

DAQUI E DALI...

Homenagem À MEMÓRIA DE ALBERTINA MARTINS TORRES

Arauto

Fiel à sua diretoria de verdadeira casa de educação, que não deixa passar despercebida a oportunidade de dar valor a quem tem, de se regozijar com os bons exemplos tanto de alunos como de professores seus ou de fazer justiça a quem a merece, por suas aptidões e qualidades morais e intelectuais, o Colégio Leopoldo acaba de prestar significativa homenagem, não só de respeito e admiração, mas sobretudo de saudade àquela que, durante mais de dois lustros, pertenceu ao seu corpo docente, honrando-o sobremaneira: a veneranda prof.^a Albertina Martins Torres, falecida em maio do ano passado em Ricardópolis de Albuquerque. Inaugurou-se, entre manifestações comovidas de professores e alunos, ex-colegas e ex-discípulos da saudosa professora de francês e inglês, uma das salas daquele Colégio com o seu nome respeitável, bem assim com o seu retrato, para que ela continue bem viva na lembrança de quantos a conheceram e estimaram, de quantos a ouviram com atenção e enlevo, recebendo magníficos ensinamentos.

Fez muito bem o Colégio Leopoldo prestando a devida homenagem a um dos mais altos valores que já contribuíram para elevar-lhe o conceito neste Município. E procedeu com acerto e justiça porque, segundo todos nos asseguram, a prof.^a Albertina Martins Torres, apesar de sua idade avançada e dos compromissos que assumira de assistir e manter um irmão inválido, jamais faltara ao cumprimento de seus deveres como educadora no Colégio, pois tinha verdadeiro amor ao magistério e procurava enriquecê-lo com o ouro de sua inteligência e cultura, e enobrecê-lo com elegância e boas maneiras, com honradez e respeito à verdade dos fatos. Pertencente a ilustre família, pois era filha de ministro e irmã de cônsules, intelectuais, políticos e altos funcionários da República, educada que fora em Paris e Londres, abandonara tudo ainda moça — riqueza, conforto e posição — e se dedicara a duas tarefas: a de ensinar por idealismo e com independência moral, e a de cuidar com desvelo e humildade de seu irmão paralítico.

A solenidade de inauguração da Sala Albertina Torres, e também do retrato da virtuosa irmã do grande Alberto Torres, transcorreu muito simples, mas de veras expressiva, pelo que representou em sinceridade, em beleza de sentimentos e recordação de uma vida gloriosa que merecia realmente que se lhe conferisse honra ao mérito. A sala encheu-se de alunos do Curso Científico, ex-discípulos da prof.^a Albertina Torres no Curso Ginásial. Em nome de seus colegas falou então, recordando a dedicação admirável da mestra que tiveram, a sta. Margarida Alvarez. E não menos comovedoras foram as recordações da vida e da obra da homenageada feitas pela diretora técnica do Colégio, prof.^a Aurea Gonçalves, pela sra. Maria de Lourdes de Almeida Pereira e pelo prof. Newton Gonçalves de Barros, sncero admirador da educadora idealista que tanto dera de sua cultura, de sua nobreza e perseverança para a formação do caráter de gerações e gerações de brasileiros.

O ex-diretor técnico do Colégio Leopoldo, que levanta também a mesma bandeira de idealismo de Albertina Martins Torres, colocando bem alto o magistério numa luta sem tréguas para que a cultura se valorize cada vez mais e os princípios morais se aprimorem sempre, descreveu, sincera e comovidamente no seu preito de saudade, as passagens mais impressionantes da vida de Albertina Martins Torres: a sua educação e cultura, a sua dignidade e noção perfeita do dever a cumprir, o seu amor à escola e dedicação aos alunos, a sua humildade e o carinho que dispensava a uma criatura sofredora, o seu infeliz irmão. Toda a vida de Albertina Martins Torres foi um belo exemplo de elevação moral, como educadora competente e irmã dedicada, merecendo a homenagem do Colégio Leopoldo, onde demonstrara o seu valor real, ensinando e educando os jovens iguassuanos.



Retrato da professora Albertina Martins Torres

A encantadora metrópole mineira, traçada pelo saudoso Aarão Reis, uma das figuras de maior relevo da Engenharia Brasileira, entre lágrimas e orações, acaba de vibrar com a inesquecível visita da peregrina Virgem de Fátima.

A celeste visitante, que há mais de sete lustros apareceu a três pequeninos pastores de Portugal, o "jardim da Europa à beira mar plantado", é o assunto obrigatório de todas as palestras de cristãos e anti-cristãos, gregos e troianos.

Nunca Belo Horizonte teve um período de tanta espiritualidade!

Em todas as rodas sociais, mesmo nos centros de diversões ou nas casas comerciais da av. Afonso Pena, Amazonas, Tupinambás, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Bahia, Carijós e demais vias públicas... conversa vai, conversa vem, se comenta a chegada e partida de N. S. de Fátima.

Tiveram os belo-horizontinos mais sorte que os iguassuanos que foram vítimas de

A LAPIS...

O Manto Celeste da Virgem

Silvino Silveira

uma chuva torrencial, privados de se aproximarem do celeste manto da Virgem, numa mensagem de esperança, e para gaudir dos "batedores de carteiras".

Os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e o Clero irmanaram-se com o povo da capital Mineira em tocantes homenagens à Mensageira da Paz.

No bairro de Santa Efigênia, onde se encontra o principal núcleo hospitalar de Belo Horizonte, todas as suas ruas foram tomadas de uma multidão de paralíticos, aleijados de todos os tipos, débeis mentais, numa comovedora procissão.

Improvizados no asfalto, segundo narra a imprensa local, bancos que foram ocupados pelos doentes que se distri-

buam por padiolas, leitos, cadeiras de rodas, enquanto crianças e jovens atingidos pela paralisia infantil engatinhavam no meio da multidão, ou pelos jardins e gramados.

Houve um "fri-som" geral quando os altos falantes anunciaram a chegada da imagem da Virgem de Fátima. Preces em altas vozes pariam os doentes, destacando-se os cânticos em louvor da Santa Miraculosa e o hino de Fátima, entoado pela multidão de enfermos e fiéis, e acompanhado por uma banda de música militar.

É absolutamente impossível descrever o que houve em frente à Santa Casa de Misericórdia, — descreve o "Diário de Minas". As lágrimas brotavam naturalmente dos olhos dos doentes en-

quanto suas vozes louvavam a Senhora, cheia de graça. A emoção que se apossava daqueles que pediam a sua cura comunicava-se à multidão, dando ao ambiente um tom de impressionante misticismo. Aleijados, surdos-mudos, cegos, portadores de doenças incuráveis pediam em altas vozes ou apenas balbuciavam, em suas ansias de cura. Nenhuma solenidade conseguia emocioná-los tanto quanto essa.

Doentes, portadores de as mais variadas moléstias, desfilaram no corredor da Santa Casa, defronte do trono da Virgem, durante vinte minutos. Como ainda havia permanecido nas enfermarias grande número de doentes impossibilitados de se levantarem do leito, formou-se uma procissão intermitente, indo a imagem da Virgem aos pavilhões levar-lhes o bálsamo do seu consolo espiritual.

A fim de ser verificada a autenticidade de curas julgadas extraordinárias, por influência da visita de N. S. de Fátima, resolveram as autoridades eclesásticas e médicos constituir uma comissão que examinará todos os casos que surgirem.

Terão dúvidas dos milagres do celeste manto da Virgem?

COLABORAÇÃO ESPECIAL PARA O «CORREIO DA LAVOURA»

Barretadas com o chapéu alheio...

FRANCISCO MANOEL BRANDÃO

Os motoristas, trocadores, pessoal de oficina e escritório das Empresas de Ônibus e Micro-ônibus sediadas no Município pretendem um aumento nos seus salários. Reuniram-se, então, empregados e empregadores e o assunto foi debatido amplamente pelos interessados sob as vistas do representante do Ministério do Trabalho.

Posto em discussão o assunto objeto de "entendimentos" ou controversia, saiu-se o sr. Carmelo, sócio-proprietário da Empresa Mauá, com uma sugestão ou insinuação muito simplória e "muito formidável" (para este, Carmelo), capaz de solucionar o "impasse" e atender as justas reivindicações dos seus empregados. Essa solução, a que podemos dar o nome do autor — "carmeliana" — consiste sim-

plesmente no seguinte: elevar as tarifas, isto é, o preço das passagens, que o ilustre homem de negócio e transporte julga muito baixo. Por exemplo: em vez de 7 cruzeiros, o passageiro passaria a pagar 9 ou 10 daqui à Praça Mauá. Feito isto, a Empresa de Ônibus Mauá não teria dúvida em reconhecer o direito dos seus abnegados servidores.

"Ora, sr. Carmelo, ninguém põe dúvida na eficácia dessa solução. E um estalo que não honraria um jesuíta; um "carmelista", não sei. O bom sr. Carmelo faz-me lembrar aquele amigo sovina que fazia vista grossa com os trocados do amigo liberal. Nunca tinha um níquel para um gesto de bondade e desprendimento. Se um pobre na rua chegasse solicitando-lhe uns trocados à guisa de esmola ou ajuda, ele se coçava todo, metia a mão aqui e acolá e, no fim, desaparecia para cima do companheiro. — Não tenho um tostão trocado... você tem aí? E o amigo generoso — "sim, ba!"

E bem esse golpe que o amavel diretor proprietário da mais rica Empresa de Ônibus do Município quer dar em cima do público, do Zé Pagante, do Zé Povinho. Na reunião o unico que não tem voz ativa nem delirio se cogita é o público. Porisso a desenvoltura com que o empregador da av. Nilo Pêçanha pretende resolver a justa reclamação dos empregados da sua empresa, metendo a mão no bolso dos seus fregueses.

Mas o sr. Carmelo não desconfia de nada. Nem se lembra que, de noite para o dia prosperou, enriqueceu numa progressão espantosa. Há três ou quatro anos chegou a Nova Iguaçu com alguns calhambecos, tomou conta das principais linhas e hoje tem uma frota de alguns ônibus que meteria inveja à "Copa Norte". Enquanto isso, os seus motoristas, trocadores, mecânicos e lanterneiros continua-

ram e continuam na "lona", com os mesmos haveres e com a resistência orgânica debilitada pelas horas de trabalho intensivo. Quem progrediu foi somente o capital do sr. Carmelo; o trabalho dos seus empregados valeu para enriquecer a Empresa, mas não vale para uma justa remuneração na razão direta dessa riqueza criada pelo esforço e dedicação de cada obreiro.

Se o sr. Carmelo acha esta paga mal os seus empregados; se entende que o salário pago não corresponde

ao valor do trabalho por eles prestados à Empresa, por que não as atende à conta dos lucros para formação dos quais esses empregados concorreram?

Quem multiplicou o capital da Empresa? Não foi o trabalho? Pois então que dívida com justiça e humanidade parte dos lucros que o fizeram rico em tão pouco tempo. E garanto que ficará mais rico ainda sem empobrecer ninguém.

Fazer barretada com chapéu

(Conclui na 8ª página)

VOLTA REDONDA

Depois de penetrarmos Volta Redonda com os olhos de brasileiro sincero e patriota pela realização nacional, após observarmos como esteta a corrida do aço jorrando nos altos fornos. Depois de termos visto o coque escorrendo incandescente para o vazio, abrindo-se uma avenida de brasa. Após olharmos o despejo do aço nas panelas gigantescas, cintilando estrelas azuis pelo espaço, como fogos de artifício. Depois de tudo isto que a qualquer tempo encanta e entusiasma, a gente passa aos algarismos e tudo aquilo se agiganta, amantifica-se. Somos os maiores produtores de aço da América Latina, nossos fornos só encontram similares nos Estados Unidos e na Rússia. Os maiores da velha Europa produzem 700 toneladas diárias, os nossos 1.000!

Para o leigo, Volta Redonda quer dizer aço. Todavia a grande Siderurgica produz muito mais: trilhos, placas, barras, chapas finas e grossas a frio e a quente, chapas galvanizadas e folhas de flandres. Há os subprodutos: Benzol, toluol, xalol, alcatrão bruto e para estradas, água amoníaca, sulfato de amônio, piche, natallina, óleo

lubrificante, óleo cresotado, óleo antracênico e nafta pesada. Além do carvão coque e do ferro gusa. A escoria da coqueria é aproveitada como cimento para as fábricas próximas e pavimentação de rodovias.

Para dar-se ideia sucinta da grandeza de Volta Redonda diga-se que o prédio, ocupado pela grande indústria pesada, tem 1.230 metros quadrados de comprimento ou seja como da Praça Mauá à Galeria Cruzeiro. O volume de cimento empregado na sua construção daria para edificar 40 prédios iguais ao de "A Noite", 65 pontes rolantes cobrem 10 quilômetros, carregando material e produtos de um para outro lado. A estrada de ferro interna corre 6 quilômetros numa extensão como de São Paulo a Mogi das Cruzes.

Em 1945 fabricávamos 36,7% do que consumíamos e importávamos 63,3%. Em 1952 importamos apenas 29,3% e produzimos 70,6%!

Grande obra que facilita o nosso desenvolvimento e que economiza nossas tão escassas divisas.

ALVARO DE OLIVEIRA

JOVENS: AGUARDEM O "GRANDE CONCURSO SINFONIA AMAZONICA"!

Aumento de tarifas nos ônibus

Na segunda reunião da comissão de empregados e empregadores de empresas de ônibus, para resolver problemas de melhoria de salários, um dos participantes no debate referiu-se que a determinada empresa fora permitido o aumento de tarifas pelo poder público e a outras não.

Podemos dizer que a empresa beneficiada foi a São José, que conseguiu autorização para elevar as tarifas nas linhas que explora.

Essa concessão e a obteve em virtude de ter satisfeito, há meses, todas as exigências feitas por uma comissão nomeada pelo Prefeito para estudar o assunto e que era composta dos srs. Antonio de Freitas, Quintela, Eurico Côrtes, Oscar Soares, dr. Olegario Paheco da Rocha e dr. Fernando Celso Guimarães.

A São José, pelo que soube nos, foi a única empresa a requerer vistoria para os seus carros, em número de 26 e a apresentar seguros referentes a todos eles, satisfazendo naquela época as exigências feitas pela mencionada comissão especial, para que pudesse aumentar as tarifas.

Hoje em dia, no entanto, a São José não vem correspondendo mais à expectativa quanto ao número de carros e à obediência aos horários, deixando assim de servir bem aos passageiros, e por isso mesmo já tendo sido multada pela Prefeitura.

Sônia Maria na Roquette Pinto

A jovem pianista Sônia Maria, filha do distinto casal Gilberto Argenta, vai tocar na Rádio Roquette Pinto a 7 e 14 do corrente, às 19 horas, tomando parte em programas organizados pela referida emissora. Esta notícia constitui um prazer para os admiradores da inteligente aluna da prof.^a Liddy Chiarelli Mignone.

Sala Albertina Torres

Ante-ontem pela manhã, quando se inaugurou no Colégio Leopoldo a Sala Albertina Torres, juntamente com o retrato da veneranda professora de francês e inglês daquele estabelecimento de ensino, a sta. Margarida Alvarez disse as seguintes palavras:

Inaugurando, hoje, o retrato daquela que foi entre nós um exemplo de amor e carinho, não poderia eu, aluna que fui da prof.^a Albertina Martins Torres, manter-me à distância num momento tão expressivo como o que ora nos apresenta.

Descrever o que foi sua vida entre nós, a sua assiduidade ao trabalho, a sua dedicação aos alunos, tudo o que se quisesse dizer acerca de nossa saudosa mestra, perderia sua beleza através das palavras, porque o que ela construiu não foi apenas com palavras, mas com incansável carinho, com verdadeiro amor e admirável dedicação, iluminando nosso cérebro para que mais facilmente compreendessemos as belezas da vida, instruindo-nos com notáveis ensinamentos de sua longa experiência. Ia, assim, com suave meiguice, transportando-nos para um mundo melhor. Há, porém, um dia em que tudo chega ao seu fim. Mas não finda nunca a lembrança de quem, entre nós, tanto realizou e tão alto soube colocar o seu nome de mestra, conduzindo-o a aos mais elevados píncaros da imortalidade.

No Pronto Socorro

Foram socorridas na última semana, no Serviço de Pronto Socorro do Hospital de Iguassú, 100 pessoas.

A LUGAM-SE

duas grandes lojas e uma moradia novas, em Vila de Cava, antiga José Bulhões, junto à estação, na rua Muniz Barreto n. 115, 119 e 121. Chaves no lado. Tratar na rua Cidão, 278, Pavuna. Preço de tudo: 2500 cruzeiros, com contrato. 2-2

Passa-se um Armazem

A rua Joaquim da Costa Lira, 204 antiga Estrada da Sulina, em Heldorf Roxo, com ótima freguesia, por motivo de outro negócio. Tratar com o proprietário Afonso Silva, no jornal. 1-3

Fim de Semana

O governador de nossa cidade já nos tirou, do bico da pena, dois assuntos para dois comentários aqui nestas colunas. O primeiro foi o caso das manilhas estouradas em frente à Garage Pagé, na av. Lira Castro. Aquilo já corria tempo e, quando nos dispunhamos a relatar o fato, já lamentado e reclamado por todos aqueles que por ali não tinham mais onde passar, eis que surgiu no local citado, e em bela manhã, alguns homens da Prefeitura e iniciamos o trabalho necessário e de há muito esperado. Guardamos a pena, mas ficamos satisfeitos com a presença do Luiz Amaral Filho, com quem pilheríamos.

O segundo assunto foi com relação à areia acumulada junto aos melões da rua Major Aniceto do Vale (rua do Cemitério). Também há dias, nesse local, encontramos trabalhadores da Prefeitura em atividade na remoção dessas areias. Mais uma vez nos alegamos com o serviço que se executava e com essas duas coincidências, isto é, queremos comentar fatos e o sr. Prefeito mandar executá-los antes do nosso comentário. Novamente fui levado a guardar a pena. Se fosse sempre assim, procuraríamos outros assuntos ou então passaríamos a aplaudir suas providências em vez de reclamá-las.

Esperamos que outras ruas recebam a visita desses operários, principalmente nas vias principais que devem ser limpas com mais frequência. A rua Bernardino Melo, devido ao término de importante obra, até em frente ao Mercado, naquele trecho, está coberta de areia que, com a passagem dos carros, ninguém suporta a nuvem de pó. E como está no centro da cidade...

E, já que "estamos" no Mercado, vamos aproveitar o ensejo para pedir medidas ao sr. Prefeito no sentido de se fiscalizar melhor e com mais energia os vendedores na feira, aos domingos, no que diz respeito à colocação de suas barracas. Há os que se acomodam bem, deixando livre o espaço central da feira, mas há os que deixam a calçada e se aproximam do centro da rua, criando dificuldades ao trânsito natural das famílias que ali vão comprar mercadorias.

E não podemos esquecer os vendedores que espalham suas mercadorias em jornais no centro da rua e os celebres carrinhos amarelos com sorvete... Uma fiscalização permanente melhoraria muito em ordem o aspecto dessa feira que aumenta de domingo para domingo, ameaçando até "subir" a ponte de nossa principal via ferrea... É essa mesma fiscalização poderia se estender até às balanças desses referidos vendedores, porque nesta época em que o povo não sabe mais onde buscar dinheiro para cobrir as despesas que aumentam assustadoramente, urge que as nossas autoridades venham em seu auxílio, a fim de evitar que se pague caro por um quilô e se leve para casa apenas oitocentos gramas...

Eis aí, sr. Prefeito, duas providências que se tomadas logo, estamos certos, virão beneficiar, senão defender, a bolsa da dona de casa iguassuana.

BARBOSA MARTINS

Clube dos Caçadores de N. Iguassú

TORNEIO DE CAÇA DE 1953

Colocação dos concorrentes em 28-6-53:

1º João Simonato	282
2º Mariano José Adriano	274
3º Guarino Simonato	228
4º Gilberto C. Brolo	159
5º Manoel J. Ribeiro Filho	96
6º Heli Lourosa	75
7º Arnaldo Palmeira	74
8º Cesar Santos Palmeira	71
9º Roberto B. voni Soares	65
10 Antonio Gaspar Varino	59
11 Luiz Linhares	36
12 Floriano Alves Teixeira	32
13 José Marandola	17
14 Antonio M. F. Batista	14
15 Adalberto S. Oliveira	11
16 Ramiro Wohlers	8
17 Firmino Carlos Mendes	0
18 Horacio Lima Araujo	0
19 Humberto Assunção	0
17 Jurandir Costa Sousa	0
17 José Tinoco	0

Vendem-se duas casas à rua Barão do Tingüá e um sítio à Estrada Pinho Casado. Tratar com o sr. Murilo Costa Filho, à rua Barão do Tingüá, 172, nesta cidade. 2-5

† Manoel Alves

(Missa do 2º aniversário)

Hermengarda Rodrigues Alves (Bazinha), filhos, nora, genro e netos, convidam por meio deste todos os parentes e amigos para assistirem à missa do 2º aniversário que mandará rezar por alma de seu querido esposo, pai, sogro e avô, MANOEL ALVES, no dia 12 do corrente, às 8.30, na Igreja de Santo Antonio, nesta cidade, antecipando agradecimentos a todos os que assistirem a esse ato religioso.

Nova Iguassú, julho, 1953.

Fatos Policiais

Conto do vigário

Hermes Parrello, casado, comerciante, residente à rua Barão de Salusse, em Mesquita, contou uma história esquisita na Delegacia: dois indivíduos desconhecidos abordaram-no na rua, querendo ver-lhe grande quantidade de galinhas. Perguntaram-lhe quanto tinha. 2500 cruzeiros. Entregaram-lhe então, para guardar enquanto iam buscar as tais galinhas, um embrulho em que estavam 100 mil cruzeiros. E voltaram em companhia de outros, acusaram-no de ter roubado o embrulho, bateram-lhe e levaram-no até a subdelegacia. Quando lá chegou, os 2500 cruzeiros haviam desaparecido...

Agressão a dentadas

Cid Ferreira da Silva, cabo naval, residente na rua Parafba, 35, no Bairro Juriti, apresentou queixa contra Joaquim Ferreira da Cruz e sua mulher Cecilda Dias da Cruz, que lhe teriam invadido a casa e agredido a dentadas a sua esposa America Sales.

Assalto e roubo

João Braga Neves, 28 anos, solteiro, motorista, residente na Chatuba, em Mesquita, foi ali assaltado e roubado em 360 cruzeiros por cinco indivíduos desconhecidos.

Agressão à faca

O auxiliar de Polícia no Rancho Novo, Jorge Martins, apresentou preso na Delegacia o indivíduo José Luiz dos Santos, vulgo Pernambuco, solteiro, 27 anos, morador na av. Nilo Peçanha s/n., por ter agredido à faca o sr. Alfredo das Neves, solteiro, 52 anos, morador na rua Otavio Tarquino, s/n. O fato ocorrera à noite na av. Nilo Peçanha, em frente do Bar Coringa. A vítima internou-se no hospital.

Agressão a tiros

O guarda civil da Central, Orlando Sá Pinto, morador em Andrade Araujo, queixou-se contra o indivíduo Braga de Tal, morador em Areia Branca, o qual o agredira a tiros, ferindo-o na coxa. O queixoso, depois de medicar-se no hospital desta cidade, foi transferido para o Gaffré e Guinle.

Desastre na estrada Pais Leme

Na estrada Pais Leme, em Japerl, o caminhão 177.88 - R. J., dirigido por Nelson de Tal, perdeu a direção e chocou-se contra uma pedra existente na margem da estrada. O ferroviário Francisco Fragoso, de 52 anos, casado, morador naquela estrada, sofreu graves ferimentos o veio a falecer no hospital desta cidade. Viajava também no caminhão o mecânico Lourival Sousa Dias, de 21 anos, morador na estrada do Bananal, o qual recebeu ferimentos sem gravidade.

AVISO À PRAÇA

Os Irmãos Mattos avisam à Praça e particularmente aos seus amigos, que adquiriram a casa de ferragens, material elétrico, louças, alumínio, artigos para presentes, papelaria, brinquedos, etc., sita à rua Marechal Floriano, 2029, em frente ao E. C. Iguassú. Era a Casa Fernandes e agora é o Bazar Americano, onde esperam merecer a preferência de todos.

GENTLEMAN... Missa em ação de graças

Não seja prolixo. Se você é casado e "canta de galo" em casa, apresente aos seus amigos uma carteira de "Bom Marido", oferta de Ivam Matos, devidamente assinada pela sua esposa. ***

Clarice da Silva convida as pessoas de suas relações para assistirem a missa em ação de graças a N. S. de Fátima, que mandará rezar no próximo dia 7, às 7 horas, na Igreja-Matriz desta cidade, pelo restabelecimento de sua filha Vera Lucia. E antecipa agradecimentos a quantos comparecerem ao ato religioso.

Nova Iguassú, julho, 1953.

FABRICANTE

Precisa-se com prática para fabricar banheira em fabrica próxima de Nova Iguassú. Procurar o sr. Rocha, a rua Marechal Floriano, 2.667 apt. 1, nesta cidade.

E. C. IGUASSU'

RESUMO DOS ATOS DO SR PRESIDENTE:

a) Encaminhar ao Diretor Social o pedido do sr. Luiz Sarmiento Cardoso; b) incluir no quadro de socios proprietarios o sr. Brayd de Almeida Mauricio e no Departamento Feminino as stas. Ligia Vigné Moraes e Elieth Vigné Ferreira; c) expedir carteira social à sra. Iolanda Vigné Moraes; d) arquivar o Boletem Oficial n. 5 da LID, e o officio do Centro Esportivo de Amadores, datado de 22-6-53; e) fornecer 2ª via de carteira social à sta. Eneide Ferreira Frasso; f) atender ao pedido do sr. Altamiro Borges de Freitas, datado de 29-6-53; g) conceder demissão a pedido do cargo de diretor de futebol, a Americo Ferreira dos Santos, agradecendo-lhe os serviços prestados; h) conceder a pedido seis meses de licença, a partir deste mês, ao Socio Gerardo Ferreira dos Santos.

Nova Iguassú, 1-7-53
Luiz de Azeredo
Diretor da Secretaria

Esclarecimento

Em vista dos mal-entendidos veiculados nesta cidade e adjacências, esteve nesta redação o ilustre e com elevado mérito dr. Jair Nogueira, a fim de esclarecer que não lhe dizem respeito as notas publicadas no matutino 'O Dia', na sua edição de quarta-feira p. p. passada.

Maternidade de Iguassú

Na semana que passou, nasceram na Maternidade de Iguassú 15 bebês, sendo 8 do sexo feminino.

O QUE DIZ UM ESPIRITA

Léon Denis, que é considerado um dos maiores contadores de Allan Kardec, apresenta-nos o espiritismo com uma imparcialidade rara em autores dedicados à causa de uma doutrina.

Em defesa do espiritismo não só menciona fatos espíritos, mas comenta sobre fenômenos anímicos que imitam com perfeição aqueles. E condena, como um dos entraves ao progresso do espiritismo, a credulidade excessiva de muitos adeptos.

Em sua monumental obra "No Invisível", assim se expressa:

"A escrita automática—Muitos ditados obtidos por esse processo podem ser atribuídos à sugestão inconsciente". (Pag. 106).

"Podendo o pensamento, como vimos, exteriorizar-se, acontece em certos casos que o pensamento do médium responde à pergunta por ele próprio formulada. Dar-se-ia então um fenômeno de auto-sugestão involuntária, ou de sugestão dos assistentes". (Idem).

"A incorporação—E' às vezes cruel e desolador saber-nos, sentirmos, ao pé de nós, um ente amado e desaparecido, sem podermos com ele conversar; e se dotados de mediunidade procuramos obter uma comunicação, não é menos percebermos, enquanto o lapis corre veloz sobre o papel, que o nosso pensamento se intercala ao seu de um modo tão íntimo que não podemos separar um do outro e

determinar o que emana de nós e provém dele". (Pag. 107).

"O homem crédulo, é dotado de boa fé, e si mesmo se engana inconscientemente e torçana-se vítima de sua própria imaginação. Aceita as cousas mais inverossímeis e muitas vezes as afirma e propaga com entusiasmo extravagante. E' isso um dos maiores erros para o Espiritismo, uma das causas que dele afastam muitas pessoas sensatas, muitas sinceras investigadoras que não podem tomar a serio uma doutrina e fatos mal apresentados". (Pag. 110).

A dedução a que nos levam esses conceitos é de que saber estabelecer diferenciação entre animismo e espiritismo e não ser excessivamente crédulo são condições necessárias a todos aqueles que pretendem lidar com a fenomenologia espírita.

ESTAFILDE

DR. FERNANDO DOURADO DE GUSMÃO

ADVOGADO
Inventários - Testamentos - Sobrepartilhas - Loteamentos - Compra e Venda e Registro de Imóveis - Contrato em Geral - Consultoria sobre Direitos Trabalhistas.

Horário: 13.00 às 16.00 hs.
Terças e quintas-feiras
Rua Mal. Floriano, 1962 - Sub. em frente à ponte de Nova Iguaçu

Dia Nacional do Comerciante

Primeiro transcurso dessa comemoração na cidade de Nova Friburgo a 16-7-1953

PROGRAMA:

- 8 hs. — Missa na Matriz local em intenção dos sócios falecidos.
- 9 hs. — Visita ao Cemitério Público, para a colocação de uma coroa de flores no cruzelro, saudosa homenagem da Entidade aos sócios desaparecidos.
- 14 hs. — Recepção do dr. Brasílio Machado Neto, Presidente da Confederação Nacional do Comércio e da caravana de delegados de todas as entidades comerciais do País.
- 15 hs. — Visita à Fundação Getúlio Vargas, seguindo-se um passeio pelos arredores da cidade.
- 16 hs. — Inauguração do retrato do dr. João Daudt d'Oliveira.
- 17 hs. — Coquetel oferecido pela A. C. I. A. N. F.
- 18 hs. — Mesa redonda das Classes Produtoras para debates de assuntos vitais, do interesse do comércio.
- 20 hs. — Banquete oferecido aos Presidentes da Confederação Nacional do Comércio, Federação das Associações Comerciais do Brasil e de Turismo e Hospitalidade do Rio de Janeiro, Associação Comercial de Niterói, Federação das Associações Comerciais, Industriais e Rurais do Estado do Rio e Comercio Varejista de Niterói.
- 22 hs. — Encerramento das solenidades.

Recordações

Firmino de Carvalho

(Especial para o CORREIO DA LAVOURA)

"Agora é tarde, Inês é morta". Pobre Inês! Esguia, cabelos alourados, quase sempre só, a caminhar por entre os arvoredos agrestes, de vestes comas multicores, parecia sempre triste naquele recanto, naquele ambiente antagônico a seus bons sentimentos de menina moça.

Se Inês ainda vivesse, queria dizer-lhe em suaves palavras que afastasse de sua imaginação qualquer vestígio de ressentimento meu ou dos meus para com ela. Não, Inês era muito meiga e a desparto de minha infância, cinco anos apenas, avaliava seus sentimentos.

Inês herdara do pai, um barbaro saxão de baixo, instintos, no máximo dez por cento de seu sangue. O resto era de sua mãe brasileira, como todos as mães da nossa raça, piedosas, sentimentais.

Eramos um bando, sendo que o mais tenro em idade e físico, eu. O mais velho, se muito, dez anos. Subimos em revoadas a ensombrada alameda íngreme, até o pátio da Igreja e, circundando-a, tomámos o lado mais amplo. Lá em baixo estavam as casinhas muito brancas, umas cobertas de zinco e outras de palha. A esmo, desordenadamente, sem direção alguma, entrámos a jogar pedras que de espaço a espaço produziam estridentes ruidos sobre as folhas metálicas. Alguém do nosso bando viu primeiro e gritou: — Lá vem o alimão, corre! Eu também corri, mas o monstro, fazendo uso do seu chapéu, um vasto chapéu-cartola, arremessou-o com violência, embaraçando-me nas pernas e produzindo-me violenta queda. Foi quando a fe a enraivecida me seguroi com uma das pesadas mãos, me suspendeu no ar e com a outra me deu tremenda pancada, atirando-me em seguida ribanceira abaixo. Avisada minha boa e santa mãe, correu ela a buscar-me, tomando-me no colo ainda sem sentidos. Meus irmãos, os únicos que poderiam tomar providencias, estavam fora e assim, ela mesma, debulhada em lágrimas, precucias lágrimas de minha mãe, vai comigo a casa do subd legado, pedir punição para o malvado, pois tamanha selvageria não devia ficar impune. Mas ficou. Somente a força imutável do Poder Divino se insurgiu contra a insensibilidade de um e a brutalidade de outro e, assim, sem a intervenção humana, o chacal germânico, ao atravessar uma ponte, perdeu o equilíbrio e foi encontrar a morte no fundo do vale. Estava feita a justiça. Isso que aí vai descrito, passou-se com o autor destas linhas em Paracambi, seguramente há cinquenta e oito anos, e a autoridade a quem minha mãe recorreu se encarnava na pessoa do vendeiro local, cel. Casemiro Franco, tio do desembargador Ari de Azevedo Franco, meu particular amigo e figura preeminente de nossas lides jurídicas. Embora fossemos íntimos nunca lembrei ao Coronel aquela ocorrência. Receava causar-lhe magua, tais os laços de profunda amizade que sempre uniram nossas famílias.

Inês era, como já disse, filha do humo perverso que me maltratou, entretanto, nós sabíamos do profundo abalo que o atentado causara a seu debil coração e muitas vezes, por esse fato, Inês era encontrada chorando, por entre as alfombras do seu jardim. Não desejava volver ao passado. Causa-me estupor a idéia do castigo imposto à minha infantil traquinagem, mas gostaria que, de qualquer forma, chegasse a ela a certeza do meu reconhecimento por suas generosas lágrimas e que jamais lhe atribui qualquer particula de responsabilidade e ressentimento. Infelizmente Inês e todos seus afins diretos já não vivem.

Triste recordação!

Não esperes

Constancio C. Vigil

Não esperes para ser bom, nem para dar o que podes, nem para reparar uma injustiça.

Não esperes oportunidade para realizar uma ação nobre: busea-a.

Não esperes a que venha o ofendido: vá até ele.

Não esperes para perdoar a teu inimigo: perdoa-o agora mesmo.

Não esperes que os demais te façam justiça: faz tu em tua consciência.

Não esperes o dia seguinte para compreender quão inúteis são os afagos corporais e o amor à riqueza.

Não esperes até a hora de morrer para reconciliar-te com Jesus e para entregar-Lhe tua alma.

Buenos Aires — Rep. Argentina — 1953
Tradução de SILVINO SILVEIRA

DR. AFONSO FATORELLI

MÉDICO OCULISTA
Receta de óculos. — Doenças e operações dos olhos.
CONSULTÓRIO: Rua Bernardino Melo, 1839
EDIFÍCIO COCOZZA — SALA 25 — NOVA IGUAÇU
Horário: A partir de 15 horas. Segundas, quartas e sextas

LIVROS NOVOS

OBRAS INFANTÍLS DA MELHORAMENTOS

Concorrendo para a formação moral da infância brasileira, vivem as Edições Melhoramentos publicando livros de muito valor cívico, moral, artístico e instrutivo — como esta sua nova série intitulada "Recreios Infantis". Que primor de historietas e de ilustrações coloridas! São oito pequenos volumes denominados Carneirinhos, Pintinhos, Ursinhos, Patinhos, Cachorrinhos, Leitõezinhos, Galinhos, Coelhozinhos.

Da mesma admirada editora, líder de obras didáticas, é "A primeira história de Susana", de Collette Roselli, em album-livro de texto magnifico e notáveis ilustrações em cores!

VESTIBULAR

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA
ENGENHARIA — QUÍMICA — ARQUITETURA
Aulas diárias — Turmas limitadas — Professores especializados
Matriculas abertas no
INSTITUTO IGUASSUANO DE ENSINO
Rua Bernardino Melo, 1751 a 1771 — Nova Iguaçu

INSTITUTO IGUASSUANO DE ENSINO

OFICIALIZADO
Sede própria: Rua Bernardino Melo, 1751 a 1771—Tel. 464

Dr. Helio Gianni Marins

CIRURGIA GERAL
Médico Assist. Clínica Cirúrgica do Hospital I.A.P.E.T.C.
Consultório: Residência:
R. Mal. Floriano, 1798 R. Bernardino Melo, 2429
Tel. 452-122 — Edif. Paladino Tels. 450 e 450-111
Diariamente das 10 às 20 hs. Aos sábados e/ou horas marcadas

CLÍNICA DE OLHOS

DO
DR. CARVALHO DE REZENDE
Oculista do I. A. P. T. E. C., da Associação dos Empregados do Comércio e da Fundação Luiz Gama Filho
CONSULTÓRIO: HORÁRIO:
Av. 28 de Setembro, 9 (Sob.) Diariamente das 14 às 18 hs.
Tel. 48-4365 — D. Federal Aos sábados das 10 às 12 hs.

DR. ALVARO RODRIGUES DA SILVA

CIRURGIÃO DENTISTA
Gabinete moderno — Excelentes instalações — Raio X.
HORARIO — Terças, quintas e sábados, das 9 às 18 horas.
Rua Bernardino Melo, 1919, 1º andar, salas 2 e 3, Edif. PIPA

Indicador Comercial

Casa Funeraria
Casa Santo Antonio — Serviço Funerario — Guilherme Ferreira da Silva — Rua Marechal Floriano, 2018 — Tel. 86 — Nova Iguaçu

Diversos

Dallim Pereira Montenegro — Construtor. Av. Santos Dumont, 626 — Telefone, 69 — Nova Iguaçu

Mendioco e alpin — Condições para-se qualquer quantidade, a Rua S. Sebastião, 1695 (túndas) — Bairro Roxo — Estado do Rio

SERZIDEIRA

Rasgu seu terno?
A Rua Mal. Floriano, 1274 — c. 4 serze-se com perfeição qualquer tecido.

Dr. Deoclécio D. Machado Filho

CLÍNICA MÉDICA
Diariamente das 16 às 19 horas — Tel. 282
CONSULTÓRIO: RUA BERNARDINO MELO, 1919 — SALAS 2 E 3 — NOVA IGUAÇU

Dr. Ernesto César Madeira

CLÍNICA MÉDICA
Diariamente pela manhã — Tel. 108
CONSULTÓRIO: RUA BERNARDINO MELO, 1919 — SALAS 2 E 3 — NOVA IGUAÇU

FÁBRICA DE FORRAGENS

LINS & FILHO
Reções para aves e animais. Milho em grão, fubá e picado. Farinhas de carne, ossos e amendoim. Produtos avícolas.
Av. Nilo Peçanha, 439 — Tel. 55
Nova Iguaçu — E. do Rio

Farmácias de Plantão

Farmácia São Joaquim, Av. Nilo Peçanha.
Farmácia Central Rua Mal Floriano, 2194. Tel. 16.

Carlos Alberto da Silva,

Despachante Oficial da Secretaria de Segurança Pública junto à Delegacia de Polícia nesta cidade, Rua Getúlio Vargas, 70, Nova Iguaçu, E. do Rio.

Curso Washington Luiz

DATILOGRAFIA
Registrado na Secretaria de Educação sob nº. 9337
Aprenda datilografia com eficiência, sob orientação de professora diplomada. Máquinas novas, ambiente familiar. Não se transferem-se diplomas. Aulas diurnas e noturnas.
AV IRENE — CASA 14 — NESTA CIDADE

Vende-se

uma chacara com 7.000 m², aproximadamente, bem situada à Estrada de Madureira, nesta cidade, distando do centro 1.500 metros. Possui boa casa de residência e uma loja comercial com água e luz. Informa-se nesta redação.

Mário Guimarães | Fernando Nunes Brigagão

ADVOCADOS
ESCRITÓRIO: AV. NILO PEÇANHA, 8 — Sobrado — NOVA IGUAÇU
HORÁRIO: Diariamente das 9 às 12 horas.

JARDIM DE INFANCIA: Modernamente instalado. — CURSO INFANTIL: De preparação racional para o Primário. — CURSO PRIMÁRIO: Modelar alícerce para os Estudos Secundários. — CURSO DE ADMISSÃO: Para exames ao Comercial ou ao Ginasial, exames em dezembro.
DEPARTAMENTO DE CINEMA E TEATRO — DEPARTAMENTO DE DATILOGRAFIA VISITE O INSTITUTO — AULAS DIURNAS E NOTURNAS



Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu

COPIA DE CONTRATO

Termo de contrato de locação de serviços que fazem, como outorgante, a Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, neste ato representada pelo seu Prefeito, doutor Luiz Guimarães, brasileiro, casado, médico, residente e domiciliado à rua dr. Tibau n. 120, nesta cidade, e, como outorgada, a sra. Lúcia Soares Couto, brasileira, desquitada, professora, residente e domiciliada à rua Marechal Floriano Peixoto n. 1316, também nesta cidade, os quais têm justo e convenção o seguinte:

PRIMEIRA — A outorgada obriga-se a prestar à outorgante os seus serviços como Professora do Ginásio Municipal Monteiro Lobato, nesta cidade, lecionando ao curso de Admissão, todos os dias úteis, de acordo com o programa que for organizado pelo diretor do referido Ginásio, e cujo programa obrigatório a outorgada a cumprir fielmente.

SEGUNDA — Obriga-se também a outorgada a obedecer às ordens emanadas da diretoria do Ginásio, inclusive a assinatura do respectivo ponto de entrada e saída, e cujas ordens deverão ser rigorosamente observadas.

TERCEIRA — O presente contrato vigorará a partir de primeiro de março do corrente ano, terminando em vinte e oito de fevereiro do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954).

QUARTA — A outorgada terá direito a férias escolares por lei concedidas aos professores do curso primário.

QUINTA — A outorgante, como remuneração dos serviços que a outorgada se obriga a prestar-lhe, pagará-lhe, mensalmente, a importância de Cr\$ 1.875,00 (mil oitocentos e setenta e cinco cruzeiros), corrente a despesa pela verba própria do orçamento vigente, pagamento que será efetuado contra remessa de três respectivos mapas de frequência, encaminhados, mensalmente, à Prefeitura outorgante, pelo Diretor do Ginásio Municipal referido.

SEXTA — O inadimplemento de qualquer das cláusulas deste contrato implicará na sua rescisão de pleno direito, independentemente de qualquer notificação judicial ou extra-judicial.

É, por assim haverem ajustado e convenção, para constar foi lavrado o presente contrato, aos 4 dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e três, o qual, depois de lido e achado conforme ao que espelharão, eu, devidamente assinado pelas partes, e pelas testemunhas Manoel Marcundes Filho e Luanirine Pires de Melo, brasileiros, maiores, capazes e domiciliados nesta cidade. Eu, Elisabeth Teves da Cruz, Of. Adm. L., o escrevi. E eu, Jair Pereira Neves, Chefe da Divisão de Administração, o subscrevi. (Ass.) Dr. Luiz Guimarães, Lúcia Soares Couto, Manoel Marcundes Rodrigues e Luanirine Pires de Melo.

Está conforme o original. Elisabeth T. da Cruz, Oficial Administrativa L., datilografar. VISTO: Nelson Soares, Chefe da D. A.

Ordem de Serviço n. 83/DA

Fica dispensado, a pedido, o extranumerário diarista José Laureano de Souza, conforme processo protocolado sob n. 4717/53, a partir de 5 do corrente. Nova Iguaçu, 17 de junho de 1953.

Ordem de Serviço n. 84/DA

Fica dispensado, a pedido, nos termos do processo protocolado sob n. 4694/53, o extranumerário diarista, Plínio Rosa, a partir de 9 do corrente. Nova Iguaçu, 17 de junho de 1953.

LUIZ GUIMARÃES — Prefeito

PORTARIAS

O Prefeito Municipal de Nova Iguaçu, usando das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor,

Concede, nos termos dos artigos 161, § 4º, e 163 do Decreto-lei n. 624, de 28 de outubro de 1942, e de acordo com o laudo médico, ao Fiscal de Distrito, Classe L, do Quadro II, Oscar Ferreira de Oliveira, 20 dias de licença, com vencimento, para tratamento de saúde, a partir de 7 de maio último.

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, 12 de maio de 1953.

Concede nos termos dos artigos 161, § 5º, e 163 do Decreto-lei n. 624 de 28 de outubro de 1942, e de acordo com o laudo médico, ao Vendedor, do Quadro Especial, Bernardino Muller de Melo, 90 dias de licença, com vencimento, para tratamento de saúde, em prorrogação.

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, 14 de maio de 1953.

Concede, nos termos do art. 7º, da Resolução 316, de 13 de março de 1953, e de acordo com o laudo médico, ao extranumerário diarista, João Batista da Silva, 8 dias de licença, para tratamento de saúde, com salário integral, a partir de 13 de abril último.

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, 14 de maio de 1953.

Concede, nos termos do art. 120, item VI, da Constituição Estadual, e de acordo com o laudo médico, ao Professor, do Quadro Suplementar, Eneida Carvalho Martins quatro meses de licença, com vencimento, a partir de 2 de março deste ano.

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, 14 de maio de 1953.

Concede, nos termos do art. 7º, da Resolução 316, de 13 de março de 1953, e de acordo com o laudo médico, ao extranumerário diarista, Euzébio dos Santos, 8 dias de licença, com salário integral, para tratamento de saúde, a partir de 7 do corrente.

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, 20 de maio de 1953.

Concede, nos termos dos artigos 2º, item I e 3º, da Resolução 316, de 13 de março de 1953, e de acordo com o laudo médico, ao extranumerário mensalista, Maria Moraes de Araújo, 30 dias de licença, com salário integral, para tratamento de saúde, a partir de 11 do corrente.

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, 20 de maio de 1953.

Concede, nos termos dos artigos 161, § 4º, e 163 do Decreto-lei n. 624, de 28 de outubro de 1942, e de acordo com o laudo médico, ao auxiliar de Inspetor de Ensino, Padrão I, do Quadro III, Zilda Gomes de Melo, 12 dias de licença, com vencimento, para tratamento de saúde, a partir de 28 de maio último.

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, 19 de junho de 1953.

Concede, nos termos da art. 7º, da Resolução 316, de 13 de março de 1953, e de acordo com o laudo médico, ao extranumerário diarista, Manoel Irineu Braga, 5 dias de licença, para tratamento de saúde, com salário integral, a partir de 21 de maio último.

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, 11 de junho de 1953.

LUIZ GUIMARÃES — Prefeito

CURSO ANTÔNIO DE PÁDUA

(No centro, sob a direção de competentes professoras)

Jardim de Infância — Primário — Admissão — Aulas individuais do curso secundário. — Matrículas abertas.

RUA PAULO DE FRONTIN, 116 — NOVA IGUAÇU

Comarca de Nova Iguaçu

EDITAL

Da publicação de depósito de documentos, em processo de loteamento de terras, a requerimento da Empresa Melhoramentos e Construções Iguaçu Ltda, na forma abaixo:

Henrique Duque Estrada Meyer, Oficial da 1ª Circunscrição do Registro de Imóveis da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na firma da lei, etc.

Pelo presente edital, com o prazo de 10 dias, faço saber a quem interessar possa que pela Empresa Melhoramentos e Construções Iguaçu Ltda. para os fins do decreto-lei n. 58, de 1937, regulamentado pelo decreto n. 3.079, de 1938, foram de domínio e todos os demais documentos necessários à formação do respectivo processo, tudo referente à seguinte área de terras que é objeto da transcrição n.º 23.246, de fls. 89 do livro n.º 8-BL: Terreno situado à Estrada de Tinguá, tendo as seguintes medidas: 1) 3ms da parte do rio Utum com rumo de 84º 45' W; chega-se a um ponto situado no eixo da estrada de acesso à Tinguá. Deste ponto com distância de 47ms 50 e o rumo de S 30 5' W dividindo com Benevenuto Caetano de Mattos e acompanhando a linha de transmissão da Vera Cruz e unda com 260ms 30 e S 10 10' E, chega-se a um ponto situado a margem direita do rio Utum, dividindo com o alinhamento anterior com o já referido Benevenuto, deste ponto 2-3 a estaca 8 os respectivos alinhamentos são sempre margeando o rio e cado rio, com os seguintes alinhamentos: 3-4 distância: 76,20m N 17º 56' E. 5-6, distância 35,84m N 12º 01' E; distância 60,71m N 0º 31' E e 78 distância 129,13m, rumo no 2º 55' W deste ponto do de partida 0 sobre a Estrada de Tinguá com a distância de 91,50 e rumo no 84º 45' W, tudo perfazendo a área de 25.593,60 ms2. Para constar foi feito este e outros de igual teor. Dado e passado aos dezessete de junho de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Henrique Duque Estrada Meyer, Oficial, o subscrevi e assino. Assinado: Henrique Duque Estrada Meyer. Extraído por cópia logo em seguida. Eu, Henrique Duque Estrada Meyer, Oficial, a subscrevi e assino. Henrique Duque Estrada Meyer. 1-3

Comarca de Nova Iguaçu

EDITAL

Da publicação de depósito de documentos, em processo de loteamento de terras, com o prazo de 10 dias, a requerimento de Avelino José Bittencourt e sua mulher, como abaixo se declara:

Henrique Duque Estrada Meyer, Oficial da 1ª Circunscrição do Registro de Imóveis da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da lei, etc.

Pelo presente edital, com o prazo de 10 dias, faço saber a quem interessar possa que pelo casal Avelino José Bittencourt, para os fins do decreto-lei n.º 58, de 1937, regulamentado pelo decreto n.º 3.079, de 1938, foram depositados todos os demais documentos necessários à formação do respectivo processo, tudo referente ao loteamento da seguinte área que é parte de maior porção transcrita no livro 3-BI, fls. 65, sob n.º 21.784: — 240ms. de frente para a estrada de rodagem, 93ms. confrontando com o dr. Alves Costa, 178ms. com os laterais e 240ms. com Antonio Martins Bértolo, com a área de 29.315 metros quadrados. Aos interessados, porventura existentes, fica esclarecido que a lei concede o prazo de 30 dias para apresentação de impugnações, prazo esse que é contado a partir da última publicação do presente. Para constar foi feito o presente e outros de igual teor, a fim de que seja afixado e publicado pela imprensa. Dado e passado aos dezessete dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Henrique Duque Estrada Meyer, Oficial, o subscrevi e assino. Assinado: Henrique Duque Estrada Meyer. Extraído por cópia logo em seguida, estando a primeira via selada na forma da lei e afixada no lugar de costume deste Cartório. Eu, Henrique Duque Estrada Meyer, Oficial, o subscrevi e assino. Henrique Duque Estrada Meyer. 3-3

Contratos de locação

O novo proprietário de prédio ou apartamento só fica obrigado a respeitar a locação existente em virtude de contrato por instrumento particular, uma vez registrado no REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS. Essa providência torna o contrato um documento público — com validade contra terceiros — futuros interessados no objeto do contrato (Cod. Civ. — arts. 135 e 138).

Cartório do 3º. Ofício

Rua dr. Getúlio Vargas, 42 — NOVA IGUAÇU

FOTO ELITE Atende-se a domicílio para casamento. Retratos para documentos em 30 minutos. Especialista em reprodução de retratos a crayon, féris e óleo. Vendas de máquinas, filmes, quadros, santos e livros. Rua Marechal Floriano, 2243 — Loja — Tel. 413 — Nova Iguaçu

Oficina Mecânica

SOLDA ELÉTRICA E OXIGÊNIO

Serviço de torno mecânico e plaina, consertos de máquinas em geral, reforma em motores de combustão interna, montagem e assentamento de máquinas de qualquer tipo.

Bittencourt & Alarcão Ltda.

Trav. 13 de Março, 24-Tel. 136 NOVA IGUAÇU-E. do Rio

REGISTRO DE IMÓVEIS

COMARCA DE NOVA IGUAÇU
Cartório da 1ª Circunscrição

Pelo presente edital com o prazo de 30 dias e publicação por 3 vezes, atendendo ao que foi requerido por Luciano Marcão Egallon, residente nesta cidade, faz saber aos promitentes compradores, Sebastião Dias, Hermenegildo José da Costa, Manoel de Jesus e Oroszimbo Virgílio da Silva, residentes atualmente em lugar ignorado, que ficam intimados para no cartório do 2º Ofício, a rua Getúlio Vargas, 78, Nova

Iguaçu, satisfazer os pagamentos das prestações atrasadas, referentes aos contratos averbados no livro 8/E, fls. 53, n.º 77, 8/E, fls. 85, n.º 92, 8/E, fls. 83v, n.º 79, e 8/E, fls. 223, n.º 104, sob pena de o não fazê-lo serem canceladas as aludidas averbações. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, aos quinze (15) dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e três (1953). Eu, Henrique Duque Estrada Meyer, Oficial do Registro, o subscrevi e assino. Henrique Duque Estrada Meyer. 3-3

O Volante Duas Pátrias

Leva ao conhecimento do povo desta cidade, que se acha instalado à rua Ministro Mendonça Lima, 46.

O Volante Duas Pátrias está sob a competente direção de Eduardo Raymundo Martins, que atende diariamente com aulas a qualquer hora.

AO VOLANTE DUAS PÁTRIAS

Rua Min. Mendonça Lima, 46—NOVA IGUAÇU—E. do Rio

NOVA GAROTINHA

CAFÉ E BAR

Bebidas de todas as qualidades

Comer bem todos gostam, mas para comer bem só no Restaurante Nova Garotinha.

Restaurante de primeira ordem.

Petisqueiras à portuguesa

ALMEIDA & CIA. LTDA.

R. Marechal Floriano, 1938—Tel. 129—Nova Iguaçu—E. do Rio



Bazar São Paulo

FERRAGENS, TINTAS, LOUÇAS, MATERIAL ELÉTRICO, CRISTAIS E ARTIGOS ESCOLARES

Teixeira & Azevedo

Av. Nilo Peçanha, 84 — Telefone 314-J20
NOVA IGUAÇU — E. DO RIO

À PRAÇA

Importadora Comercial, Industrial e Agrária, Limitada, estabelecida em Nova Iguaçu, à rua Topazio n.º 60, Estado do Rio de Janeiro, comunica a esta praça e às demais onde possa interessar, que se retirou da sociedade o seu velho amigo sr. João Augusto do Sousa Braga, embelesado dos seus haveres.

Comunica, outrossim, que o seu capital foi elevado para Cr\$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), integralmente realizado, e que a sociedade continua por cotas de responsabilidade limitada, com os demais sócios, tudo conforme alteração do contrato aqui lavrado em 2 do corrente, no Juízo da Comarca de Nova Iguaçu, sob n.º 1.228.

Nova Iguaçu, 15 de junho de 1953.

Agostinho de Mattos Leite
Gerente

3-3

Durvalino dos Santos

Despachante Estadual

Rua dr. Getúlio Vargas, 111
1º andar — Sala 103
NOVA IGUAÇU — E. DO RIO

ARMAZEM INDEPENDÊNCIA

Secos e Molhados. — Bebidas nacionais e estrangeiras. — Artigos de 1ª. qualidade. — Entregas rápidas a domicílio.

PALLADINO & CIA.

Praça da Liberdade, 81 - Tel. 434 - Nova Iguaçu

Domingo, 5-VII-1953

Comarca de Nova Iguaçu

EDITAL

De publicação de depósito de documentos, em processo de loteamento de terras, com o prazo de 10 dias, o requerimento de Roque de Moraes Costa e sua mulher, como abaixo se declara:

Henrique Duque Estrada Meyer, Oficial da 1ª Circunscrição do Registro de Imóveis da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da lei, etc.

Pelo presente edital, com o prazo de 10 dias, faço saber a quem interessar possa que pelo casal Roque de Moraes Costa, para os fins do Decreto-lei n. 58, de 1937, regulamentado pelo Decreto 3.079, de 1938, foram depositados neste cartório o memorial, a planta, os títulos do domínio e todos os demais documentos necessários à formação do respectivo processo, tudo referente às seguintes terras que se acham transcritas no livro n. 3-AE, sob números 6.881 e 7.002 e no livro n. 3-AD, sob n. 6.555: Primeira Área - Sua medição começa junto e depois da propriedade do dr. Romão Xavier da Silveira, estando situada do lado esquerdo de quem desta mesma propriedade segue pela rua Ana Miranda em direção à rua do Alibó, medindo 214ms, de frente para a rua Ana Miranda, daí, dobrando à esquerda, segue pela rua João Barbosa, numa linha de 445ms, até encontrar a esquina da rua Gutomar Ferreira, daí, dobrando à esquerda, segue pela rua do dr. Xavier da Silveira, linha de 568ms, até encontrar o rumo do dr. Xavier da Silveira, daí, dobrando à esquerda, numa linha de 120ms, pelo rumo do dr. Xavier da Silveira até encontrar um marco de pedra existente, daí, voltando ainda para a esquerda, com declive de 80° e subindo o morro até encontrar a divisa de terras do cel. Teodomiro Gonçalves Ferreira, numa linha com 217ms, ainda dividindo com o dr. Xavier da Silveira, daí, dobrando à esquerda, numa linha reta de 220ms, confrontando com terras do cel. Teodomiro, deste ponto, dobrando à direita, numa linha de 28ms, até encontrar com terras do dr. Xavier da Silveira, confrontando ainda com terras do cel. Teodomiro e finalmente daí, numa linha de 28ms, confrontando com terras do dr. Xavier da Silveira, até o ponto inicial. Segunda Área - Em frente à anterior, desguada por lotes 2 e 18 da rua Carro Quebrado, tendo por esta rua 96ms, pela rua cel. Alberto Melo 84ms, e da rua Carro Quebrado à rua Ana Miranda 40ms. As duas áreas supradescritas perfazem 254,223 metros quadrados e 94 e estão situadas no lugar denominado Cava (José Bulhões). Aos interessados, porventura existentes, fica esclarecido que a lei concede o prazo de 30 dias, contado da última publicação, para efeito de apresentação de impugnações. Dado e passado aos dezasseis de junho de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Henrique Duque Estrada Meyer, Oficial, a subscrevi e assino. Assinado: Henrique Duque Estrada Meyer. Extratado por cópia, estando o original que foi anexado, selado na forma da lei. Eu, Henrique Duque Estrada Meyer, Oficial, a subscrevi e assino. Henrique Duque Estrada Meyer.

Importadora Comercial, Industrial e Agrária, Ltda.

Cereais em geral, banha, xarque, conservas, refinamentos e importação para a Indústria e Lavoura.

Fábrica de Rições Balanceada: 'ICIAL'

RAÇÕES para Aves, nas suas diversas fases, suínos, bovinos, etc., cientificamente balanceadas, com o teor indispensável de proteínas, cálcio, fósforo, fibra, gordura, manganês, cloreto de sódio, vitaminas, etc., de forma a que todas as espécies de animais se desenvolvam saudáveis e se reproduzam igualmente sãs e rendosas.

Stock permanente de todos os ingredientes necessários à boa alimentação de todos os animais, aos melhores preços da praça.

Rua Topazio n.º 60, esquina da rua Ministro Lira Castro n.º 436 - (antiga Estação da Posse).

Teleg. ICIAL. NOVA IGUAÇU

Telef. 141. Caixa Postal n.º 19 Estado do Rio

Distribuidores no Rio de Janeiro: Casa Zenha Ramos, Ltda. - Rua Mayriok Veiga n.º 36 - Caixa Postal n.º 961

Teleg. Homero - Telefones: 23 2725 e 43 2425.

Sociedade Laticínios União Ltda.

Usina e Entrepósito de Leite

Laboratórios completos para análises de leite

MATRIZ: AVENIDA FRANCISCA DE ALMEIDA, 1419

(Edifício próprio) - NILOPOLIS - Estado do Rio

FILIAL: USINA: RUA SÃO JOÃO BATISTA, 502

(Edifício próprio) - VILA MERITI - Estado do Rio

JOSÉ MARIA TEIXEIRA

SOCIO GERENTE

Seguro de vida

Acidentes Pessoais e do Trabalho, Fogo, Automóveis, Fidelidade.

Roberto Cabral

Corretor Oficial

R. Governador Portela, 314

Telefone, 418

INDICADOR

Profissional

Médico

Dr. Pedro Regino Sobrinho - Médico operador. Partos. - Consultas diárias das 8 às 12 hs. - R. Bernardino Azeite, 1839, sala 11 tel. 284. Em Coerza das 12 às 16 horas no Centro de Saúde e Hospital de Iguaçu.

Advogado

Dr. Paulo Machado - Advogado - R. Getúlio Vargas, n.º 77 Fone: 282. - Nova Iguaçu.

Dentistas

Luiz Gonçalves - Cirurgião Dentista - diariamente das 8 às 18 horas - Rua Bernardino Melh n.º 2139 - Telefone, 314 - Nova Iguaçu.

RUIEM SILVA - Cirurgião Dentista

Ed. Carioca, 2 on - dar, s. 220. Telefone, 42-5951 - Rio de Janeiro.

Dr. Pedro Santiago Coscia - Cirurgião Dentista

Edifício X (Edifício Quvidor) - Rua Quvidor, 166, 1.º andar, sala 811. Telefone 41-5043 - Rio.

Escritório Técnico Comercial

Santos Netto & Irmão (Contratores e Desapaciantes). Serviços comerciais em geral. Rua dr. Getúlio Vargas, 22 - Tel. 208 - Nova Iguaçu.

CONSTRUTORES

João Simão - Construtor licenciado. - Encarrega-se de construções e reconstruções em geral e sob administração. - Res: Rua Marechal Floriano, 2036 - Casa XI - Nova Iguaçu.

Roberto Baroni Soares - Construtor licenciado no Município de Duque de Caxias. Residente em Nova Iguaçu à rua Edmundo Soares, 304.

EDITAL

Registro de Imóveis da 2ª Circunscrição de Nova Iguaçu

Rosen Dencleio Pontes, Oficial substituto, em exercício, da 2ª Circunscrição.

Faz publico, que Nair Reis de Almeida, professora e ex. marido Juvenor de Almeida, escrevente de justiça, residentes e domiciliados no Distrito Federal, na rua Jacintho, 25-A, nº 102, depositaram em seu cartório a rua Getúlio Vargas, n.º 326, nesta cidade, de conformidade com o Decreto-lei n.º 58, de 10 de dezembro de 1937 e seu regulamento Decreto 3.079, de 15 de setembro de 1938, memorial, planta e documentos referentes ao loteamento de uma área de terreno objeto da transcrição n.º 8.252 L. 3 M. da 2ª Circunscrição, situada fora do perímetro urbano, no segundo distrito deste Município, Queimados, à Estrada dos Alhos, medindo n.º metros e sessenta centímetros de frente, pela mesma, n.º metros e sessenta centímetros pelo lado direito, confrontando com José Duarte e oitocentos e trinta metros e vinte centímetros pelo lado esquerdo, confrontando ainda com a dívida Companhia Fazendas Reunidas Normandia, localizada a direita de quem vai de Caramujos para o rio dos Peixes, amendo a medição dos mil duzentos e quarenta e três metros e quarenta centímetros depois da Estrada de Caramujos área esta que foi dividida em diversos lotes, agrupados em quadras, recebendo o loteamento a denominação de "Vila São João", tudo de acordo com a planta aprovada em 27 de fevereiro de 1953, pela Prefeitura deste Município e com a autorização dada pela Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio. As impugnações das que se julgarem prejudicadas deverão ser apresentadas em cartório no prazo de 30 dias, contados da 3ª e última publicação deste Edital. Nova Iguaçu, 18 de junho de 1953. O Oficial: Rosen Dencleio Pontes.

DR. JAIR NOGUEIRA

CIRURGIA GERAL

CONSULTÓRIOS: Rua Marechal Floriano, 2161, 1.º andar, sala 6

Tel. 245 J 20 - 2ª, 4ª e 6ª, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas

E 3ª, 5ª e sábados, das 15 às 19 horas.

Praça da Liberdade, 50 Tel. 12. 3ª, 5ª e sáb., das 8 às 12hs.

RESIDENCIA:

Rua Marechal Floriano - Peixoto, 7457 - Tel. 261 - Nova Iguaçu

Registro de Imóveis

Pelo presente edital, com o prazo de 30 dias e publicação por 3 vezes, atendendo ao que foi requerido por Luciano Marceau Egalon, residente nesta cidade, faz saber aos promitentes compradores, Joaquim Alves dos Santos e Elpidio Estevão Correia, residentes atualmente em lugar ignorado, que ficam intimados para no cartório do 2º Ofício, à rua Getúlio Vargas, 78, Nova Iguaçu, satisfazer os pagamentos das prestações atrasadas, referentes aos contratos averbados no Livro 8/E, fls. 82, sob n.º 5 e Livro 8/E, fls. 83v, sob n.º 82 sob pena de o não fazendarem canceladas as aludidas averbações. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu aos vinte e cinco (25) dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta e três (1953). Eu, Henrique Duque Estrada Meyer, Oficial do Registro, o subscrevo e assino. Henrique Duque Estrada Meyer.

Fazendas de Madureira, Morro Agudo, São José e Tingú

(Situadas no Município de Nova Iguaçu. Estado do Rio)

A Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, na qualidade de nua proprietária das duas primeiras fazendas e de plena proprietária das duas últimas, chama a atenção dos interessados nas aludidas terras para o Protesto Judicial e Notificação que interpostos no Juízo da comarca de Nova Iguaçu, cartório do 2º Ofício, sito na rua Getúlio Vargas, 78, que aprecia e examina a situação jurídica das fazendas em apreço. Faz sentir, outrossim, a qualquer interessado, indistintamente, que nenhuma modificação, loteamento, desmembramento ou venda poderá ser feito, das aludidas terras, por quem quer que seja, senão pela própria Santa Casa, única proprietária das fazendas referidas.

Ministro Lafayette de Andrada Provedor

GRUPO STO. ANTONIO

BAR E RESTAURANTE
Cozinha de 1ª ordem. - Petisqueiras à portuguesa e à brasileira.
Bebidas nacionais e estrangeiras.
- Especialidades em frios e conservas das melhores procedências.

HERMIPA & RIBEIRO
RUA MARECHAL FLORIANO, 1954 (Em frente à ponte)
NOVA IGUAÇU - ESTADO DO RIO

SERRARIA INDEPENDÊNCIA

Madeiras e Materiais para Construções. - Ferragens, Tintas, Cal, Cimento, Tijolos, Telhas, Manilhas, etc.

FRANCISCO BARONI & FILHA

Rua Ministro Lira Castro, 556-A
TEL. 240 - NOVA IGUAÇU - E. DO RIO

Oficina Mecânica Agostinho

Consertos, Reformas em geral e Acessórios - Solda Elétrica e a Oxigênio - Serviço de Torno.

PINTURAS EM GERAL DE ESTUFA RAPIDA
AGOSTINHO MARTINS DUARTE

Rua dr. Tibau, 60 - Tel. 124 - Nova Iguaçu - E. do Rio

PARA SUA MAIOR GARANTIA PROCURE

FARACO Loterias

UMA CASA QUE NÃO FALHA

Rua M. L. Floriano, 2128 Trav. São Mateus, 58
Tel. 313 - NOVA IGUAÇU NILOPOLIS - E. do Rio

NOVA AURORA

TERRENOS À PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO SÃO JORGE - Bairro de Xerém. Condição barata, caminhonete do Belford Roxo a Nova Iguaçu até Nova Aurora. Clima igual a Petrópolis. Água com abundância, e luz à fôrça passando dentro das terras. Planta aprovada pela Prefeitura de Nova Iguaçu. Facilidade de construção, vende em 72 prestações mensais a começar de CIS 225,00. Tratar à av. Rio Branco, 91, 6º andar, ou com o sr. Mello no ideal ou à rua D. Lucas, 60, em Belford Roxo ou com o sr. Julian Ramos, à rua Marechal Floriano, 2035, telefone 235, em Nova Iguaçu - E. do Rio.

DA NECESSIDADE DE bem compreender o papel

Por YETY DE ALBUQUERQUE PAIVA
II (Conclusão)

O cenário é o assistente mais próximo dos personagens. Ele fica ali, malinho este mundo todo. Quando porém, ele chama a atenção dos espectadores mais do que os atores e sinal de que os atores são incapazes, estará inventando na peça tendo como simples acessórios suíços, enfim o cenário. Na a estári acontecendo por trás da cortina simbólica que separa a cena da plateia.

Nenhum cenário, nenhum jogo de luz que não encontra resistência tenaz em seus adversários humanos terá a cor local e, portanto, nem conseguirá convencer que é ali que se passam tais cenas. O único capaz de dar plasticidade até a uma simples indicação de cenário é o ator, e se ele não o consegue...

Quando um ator não é capaz de se convencer a si mesmo de que aquilo é ele o que está em cena, num determinado local, este local pode estar representado pelo cenário mais acadêmico e detalhado que não será notado, a não ser que haja "espectadores colaboradores", mas eu acho mais acertado não esperar esta possibilidade.

O artista tem de ser tão moldável quanto um pouco de massa na mão de um escultor.

O artista é a massa, o molde é o personagem. O "ponto chave" — o apoio técnico — o escultor.

Você que, de fato, está no teatro, chegará a compreender que teatro é símbolo, é arte no sentido mais puro e mais profundo.

Teatro não pede a vivência comum, mas pede a vivência marcada pelas reações sobre reações, pelos imprevistos após imprevistos.

Nada é sabido pelos personagens e tudo está desvendado para o artista.

É o PRESENTE constante imperando em cena.

Quando a peça começa não significa que o mundo começou ali, mas confirma que começa ali como poderia começar mais adiante, pois qualquer daquelas cenas é presente.

Qualquer peça por mais desagradável ou enjoada que seja tem uma intenção. É necessário procurá-la a fim de que não se deturpem os papéis nem o ambiente.

É necessário bem compreender a função da luz nos diversos ambientes.

É necessário antes de tudo que o público não sinta a sua preparação técnica. Esta preparação será notada sempre que os atores não estiverem sendo sinceros.

O artista representará em meio a um matagal numa clareira, e convencerá que ali é um castelo medieval, e caso venha a necessitar de um rei, contracenará com a árvore mais próxima, dando a impressão real de tudo isso.

O artista em cena é o técnico que já aprimorou o seu trabalho. O personagem é o ser que está sendo espiado pelos curiosos sem notá-lo. A parede invisível que separa o espectador do palco tem uma fresta quase imperceptível e o espectador é curioso e não se contém. Vai espiar. E mesquinho, não se contenta com pouco, ele quer ver tudo.

.....

Você que quer ser artista, lembre-se: — Teatro é ARTE e só encarando-o como tal você se identificará como artista.

.....

Dr. Eduardo Silva Junior
CIRURGIÃO DENTISTA
CONSULTÓRIO:
RUA MARIO MONTEIRO, 221
NILÓPOLIS — ESTADO DO RIO

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE NOVA IGUASSÚ
Cartório do Primeiro Ofício

EDITAL DE PRAÇA,

com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor José Pellini, Juiz de Direito da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos interessar possa que, no dia 21 de junho de 1953 às 12:30 horas, o Primeiro dos Auditores deste Juízo, levará a público praça de venda e arrematação, pelo preço superior ao da avaliação, que é de Cr\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros), os seguintes bens que foram penhorados na ação executiva movida pelo espólio de Antonio Este Simão — contra — Domingos Salvador: "Terreno situado em B. Hord Roxo, 40 metros deste Município, medindo 60m, de frente para a rua Dr. Otávio Ascoli, igual largura na linha dos fundos, por 101m, de extensão de ambos os lados, limitando de um lado com o imóvel do senhor Nevezy, do outro lado com Virgílio de tal, e nos fundos com terrenos do ex-citado, com a área de 6000 m², avaliada em Cr\$ 120.000,00. Prédio sob o nº 98, da rua Otávio Ascoli, edificado no terreno acima descrito, construção de pedra, cal e tijolos, coberto com telhas tipo francesas, com dois quartos e uma sala forrados e laqueados, cozinha e banheiro completo, ladrilhados e forrados, de construção sólida e em bom estado de conservação, avaliada em Cr\$ 100.000,00. Casa edificada nos fundos do terreno acima descrito, construção de pedra, tijolos e cal, coberta com telhas tipo francesas, com um quarto e uma sala forrados e sem forro, cozinha e banheiro e cimentados e sem forro, de construção modesta e encontra-se em regular estado de conservação, avaliada em Cr\$ 30.000,00. Permissão o total da avaliação em Cr\$ 250.000,00. E para que a notícia chegue aos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou-se publicar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado de acordo com a lei. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, em 13 de junho de 1953. Eu, (+) Ronald Cardoso Alexandrino, Escrivão de Justiça, datilografado. E eu, (+) Raul Antonio da Silva Junior, Escrivão, subscrevi. (+) José Pellini, Juiz de Direito, (+) Carlos de Souza, (+) dou fe que a presente copia confere com o original que se acha afixado na porta do Edifício do Fórum. Data supra. Raul Antonio da Silva Junior, Escrivão.

Banco do Brasil S. A.

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

Todas as operações bancárias
Máxima garantia a seus depositantes
Nova tabela de juros para as contas de depósitos

DEPÓSITOS POPULARES 5%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS
Limite de Cr\$ 200.000,00 4%
Limite de Cr\$ 500.000,00 3 1/2%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE 2%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000,00,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PREVIJO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4%
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4 1/2%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses 5%
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2%
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO 5%
De prazo de 12 meses
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 280 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No Estado do Rio de Janeiro estão em funcionamento as Agências nas seguintes cidades: Barra do Pirai, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende e Volta Redonda.

Filial de Nova Iguaçu: Praça da Liberdade, 98
Telefs.: 4 (Contadoria) e 25 (Gerência)
End. Teleg.: "Satélite" — Caixa do Correio, 3

Úlceras das pernas e varizes

Processos adotados nos Estados Unidos. Tratamento sem dor e sem operação. O método adotado não exige repouso, podendo os doentes continuar seus afazeres diários. Esta especialidade constitui uma das Clínicas do

INSTITUTO CLÍNICO DR. FRANCISCO SANT'ANNA
R. da Assembléia, 32-3º Pav. - 8 às 18 hs.
TELEFONE 22 4969 — RIO DE JANEIRO

O GURÍ

A CASA DAS ROUPINHAS ORIGINAIS
UNIFORMES COLEGAIS — RENDAS — LÃS — LINHAS — BOTÕES.
RUA MINISTRO MENDONÇA LIMA, 226 — NOVA IGUASSÚ

Padaria e Confeitaria São Luiz

Pão quente a toda hora. Manipulação esmerada. Especialidade em rosquinhas amantiguadas e biscoitos de amêndoas e outros.
Luiz Alves & Gomes Ltda.
Av. Nilópeanha, 102 - F. nº 478 J 20.
NOVA IGUASSÚ — E. DO RIO

A LAMA NÃO FOI FEITA PARA OS PORCOS...

Pastos mais recomendados para os suínos — Exigências técnicas e recomendações práticas

Otávio Domingues — Zootecnista

O porco deve ser criado à solta. Assim será fácil manter sua robustez e boa constituição. E será, também, uma criação econômica e remuneradora.

Certamente para se chegar a isso exige-se que o campo, piquete, mungueirão ou invernada sejam convenientemente saneados: nada de lama, que atrapalha, umidade excessiva constituindo um foco de verminoses.

Podem-se dizer que a criação à solta, num bom pasto ou numa boa invernada, economiza até 50 por cento das rações de concentrados, ou seja a qualidade da vegetação que a recobre. As boas rações são de porcos mudejos, que fazem sua vida alimentando-se com o que encontram e podem encontrar pastando e, em certos casos, fucando.

Agora é preciso que se disponha de espaço para alternar o uso do pasto, a fim de o não tornar muito picado, raspado, sujo.

Podemos resumir as características do pasto para suínos, nos seguintes pontos:

- 1 — Ao contrário do que se pensa, não são os pantanos e brejos o local indicado para uma criação próspera de suínos.
- 2 — Deve ser em declive suave, terminando em água corrente. Esta água corrente não é, porém, indispensável.
- 3 — Terra boa, fértil e fresca para poder manter o pasto em forma, sempre de bom tamanho para ser pastado.
- 4 — O pasto nativo, se for de boa qualidade, serve muito bem. Porém muito melhor será um pasto de gramíneas e leguminosas, plantadas após uma boa aração.
- 5 — As gramíneas mais indicadas para piquete de suínos são a grama de burro ou da cidade (*Cynodon dactylon*), o Quicão (*Pennisetum clandestinum*), o Rodea (*Chloris gayana*), a grama Folguilha ou de Batatais (*Paspalum notatum*) e outras. Uma vez formado o pasto, espontaneamente surgem leguminosas nativas, que convém conservar, como as Meibomias (amorziho do campo, pega-pega, carrapicho e beijo de bui).
- 6 — O pasto de um mungueirão ou invernada de 1 hectare aguenta até 20 cabeças, para alimentação verde, desde que em terra fértil, e sendo posto em descanso.
- 7 — As culturas de milho e abóbora também podem servir para ser pastadas pelos suínos. Dois e meio hectares são suficientes para alimentar até 20 porcos durante 3 a 4 meses.
- 8 — Os pastos devem ser subdivididos, a fim de haver rigorosa e eficiente alternância na sua utilização.

Compreende-se que só de pasto não vive o porco. É então preciso dar rações complementares de concentrados e de minerais.

.....

.....

Registro de Imóveis

Pelo presente documento de edital com o prazo de 30 dias e publicação por 3 vezes, atendo ao que foi requerido por Guilherme Benjamin Weinschenck, residente na Capital Federal, faz saber aos promitentes compradores, Símones Schwarz e Joaquim Bezerra de Menezes, residentes atualmente em lugar ignorado, que ficam intimados para no cartório do 2º Ofício, à rua Getúlio Vargas, 78, em Nova Iguaçu, efetuarem os pagamentos das prestações atrasadas, referentes às averbações ns. 30 e 27, fls. 130, do livro 81D, sob pena de o não fazê-lo serem canceladas as audiências averbações. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, aos vinte e cinco dias do mês de junho de 1953, às 11 horas e cinco minutos da tarde. Eu Henrique Duque Estrada Meyer, Oficial do Registro, o subscrevo e assino. Henrique Duque Estrada Meyer.

cinema

Criticas e Comentários
GIL HUBERTO

"Ilha do Desejo"

(United Artists, a estreiar dia 9, no Cine Iguassú)

Vimos "Ilha do Desejo" como um meio de evasão aos não poucos e atormentados problemas diários. Narrada de maneira agradável, preenche satisfatoriamente a finalidade de cinema-diversão. Baseada na novela "Saturday Island", de Hugh Brookes, foi transportada à tela por Stephanie Nordill. Dirigida por Stuart Heisler — já evidenciado como um dos mais hábeis diretores em "Dilema de uma consciência" — mostra um conflito sentimental de maneira um tanto simplista — quase inverossímil em condições normais — entre duas criaturas numa solitária ilha do Pacífico. Um navio, transportando feridos da batalha de Guadalcanal, de regresso aos Estados Unidos, bate numa mina e vai ao fundo. O último a abandoná-lo é um jovem fuzileiro que faz, ajuntando-se em seguida a uma tenente médica. Ela está em pleno mar, jogado ao sabor das ondas: é ele (Tab Hunter), bastante jovem, um "brôto"; ela (Linda Darnell), adulta — gozando da idade tão decantada por Balzac — apenas interessada em sua carreira médica. Mas se vêem a salvo numa das muitas ilhas do Mar das Caraíbas. Com a passagem do tempo, não só a predisposição nata, da adolescência, para amar a "professora", mas também pela própria necessidade do amor, da compreensão, o jovem fuzileiro acaba por se apaixonar pela sua superiora hierárquica. E ela, apesar da maturidade e resistência, também se deixa vencer. Era necessário, porém, completar o triângulo amoroso, o que não tarda, na figura de um aviador (Donald Gray), vítima de um acidente aéreo. Apaixona-se pela tenente, e é correspondido, estabelecendo, assim, o conflito afetivo da trama. Linda Darnell — realmente linda — realçada pelo tecnicolor, interpreta sincera e eficazmente a solteirona dra. Elizabeth, que no seu entender: "Não passava de uma simples anedota para os homens"... O "new-face", Tab Hunter, vive satisfatoriamente o "infantil" fuzileiro. Donald Gray, impecável no atrante e maduro aviador da R. A. F. Filmada "in loco", por Osvald Morris, em tecnicolor, não só nos dá bonitos aspectos pictóricos da ilha, mas também utiliza a cor, como elemento de atmosfera. William Allwin — consagrado pelas parituras musicais de "O condenado" e "Desencanto" — apresenta um acompanhamento musical belo e eficiente em toda a película.

Em resumo, "Ilha do Desejo" é um divertido passatempo, e se não alcança um clima mais arrebatador, é porque não atendeu a todas as exigências psicológicas requeridas pela história.

"A chicoteada"

(U. B. C., a estreiar dia 6, no Cine Iguassú)

Equivocadamente, julgamos pelo título "La fille au fouet" — literalmente traduzido como "A filha com chicote". Seria, provavelmente, um dramalhão dos mais densos e penosos de se assistir... Logo após vistos os primeiros metros, dissipava-se o nosso prematuro juízo. Narra uma história curiosa e bastante interessante. Deve-se lastimar, porém, o mal aproveitamento do romance de Ernest Zahn, pela imperfeita cenarização de Jeanne Humbert, que não soube melhor construir e estruturar os personagens, em seus conflitos e problemas. Assim como o diretor Jean Tréville, tendo a seu favor o belo cenário dos Alpes Suíços, não soube extrair um resultado mais positivo do mesmo, senão usando-o simplesmente como moldura à ação da história.

Véronique Deschamps vive uma jovem desajustada de seu sexo. Por interesses excusos, de ordem econômica, é forçada a fingir-se de homem, a fim de passar pelo irmão morto. Um dos principais motivos de agrado é o desempenho de Véronique, que nos mantém atentos do princípio ao fim da fita. Atriz de raras qualidades artísticas, faz-se bem secundada pelo promissor jovem Michel Barbey. Destacamos, também, a cena do banho no lago (lembra-nos a do banho de Hedy Lamarr em "Extase"), de grande pureza, transpira todo o lirismo do cenário natural, cuja ausência é sentida no resto da fita. Não se compreende que Tréville não atentasse melhor para as situações máximas, como a do período no hotel, com o quarto vizinho ocupado por um casal em lua de mel, e a da represa que seria o "climax" da fita, se não fosse tão mal cuidada.

Deve-se elogiar a boa qualidade da fotografia de Marc Fonsard. O elenco ressent-se de má contextura do roteiro, apesar de ter dois grandes artistas: Michel Simon e Gaby Morlay. Concluindo, a fita agrada, não só pela história, mas também pelo desempenho de Véronique.

Programa semanal do Cine Verde

"SANHA SELVAGEM" — Mais uma vez o "inesgotável" tema do cinema americano: peles vermelhas que se revoltam. Entra em cena a Cavalaria do Exército Americano e lá vai tiro. Pum!... Pum!...

A quem interessar, é dirigida por Byron Haskin. Dos bons atores — estragados nesse "Opeta-horse" pretencioso — Edmond O'Brien e Dean Jagger.

"CRUEIS DOMINADORES" — Sim, cruéis dominadores, de tristes, que ainda não deixaram o Cinema Brasileiro firmar-se em bases rigorosamente industriais, apesar das amplas perspectivas comerciais. É do livro de Carlos Ortiz, editado pela Casa do Estudante. "Romance do Gato Preto" — breve história do cinema, de que transcrevo tão elucidativo trecho:

"Diretamente ou através de seus testas de ferro nativos, Hollywood tem feito tudo para barrar a marcha e a consolidação industrial do cinema brasileiro. Nestes três últimos anos, sobretudo, em que o cinema nacional tem demonstrado maior vitalidade e vigor, ameaçando assim mais diretamente o prestígio das produções e até mesmo das super-produções californianas, os trustes tornaram-se mais impiedosos e cruéis".

Falso título para uma história ridícula, com Carla Balenda e Elliott Reid. Possuindo uma única qualidade, o bom enquadramento cinematográfico, na planificação de Cameron Menzies.

"TARZAN E A FURIA SELVAGEM" — O lendário personagem de Edgar Rice Burroughs continua dando dinheiro aos produtores americanos, mesmo depois da morte de seu autor.

Lex Barker, substituindo o "ultra-decadente" Johnny Weissmuller — hoje Jim das Selvas — secundado por Dorothy Hart, nas apreciadas aventuras juvenis do Homem-Macaco. Dirigida por Cyril Sudfield.

Faça do "Diário de Notícias" o seu jornal O MATUTINO DE MAIOR TIRAGEM DA CAPITAL DA REPÚBLICA

O GALO

Ora, direis, um galo? Que valor pode ter um galo senão aquele que lhe atribuímos, quando transformado em calinha e metido dentro de uma panela?

Pois, ontem, para os dois homens que se versaram ontem, num dos trens da Central, a caminho de Nova Iguaçu, a tal ave ornou de valor mex cedível. Nem as galinhas dos ovos de ouro, seu parente mais próximo, que onhoram a página da literatura do século passado, através da sutileza dos que as imaginavam, valiam tanto quanto aquele exemplar que traziam debaixo da axila, por amarrados e cabeça a descoberto.

— Isto sim é que é bicho! — dizia um deles ao companheiro. Nem o Zé Meneses é tão inteligente quanto ele! E ontem, o dezoito contos que ganhámos do filho da general? E mais tivesse ele!

Não é mesmo Esporão? E alisavam a crista carnuda da ave, onde se viam alguns sinais da tremenda batalha da véspera, na qual as duas modestas criaturas haviam arriscado tudo o que tinham.

E enquanto um deles falava, o outro ouvia e concordava entusiasmado, participador que fora do lucro. Entre satisfeitos e orgulhosos narravam a ação daquele herói que, embora "inteligente", não fazia outra coisa senão picar o bico do bico de raro em raro. Pela fisionomia de ambos, aquilo era muito mais do que um galo, tal a exultação e o carinho quase fraternal que derramavam sobre o chantageiro amarrado e embrulhado, cuja fuga poderia causar enormes prejuízos e cuja história era a mais palpitante de quantas já surgiram até hoje.

Os galos que passaram à História, como o Chanteleur de Roland, e mesmo aquele que Sécrales celebravam, como pagamento do dívida a Ascópio quedavam-se reverentes ante o de quarta-feira última, no trem da Nova Iguaçu.

O elogio foi completo. Nada faltou. Quem quer que os visse e ouvisse, acreditaria até na tão famosa pedra alectória que se julgava existir no ligado ou na moela dos galos e da qual se contavam prodígios.

A briga da vépera a alectoromáquia — deixara os dois homens esfuziantes e incoitados. Mas, afinal, o trem chegou. Em Nova Iguaçu, do lado da plataforma, começaram a subir a ponte. Os dois, no alto dela nos separamos. Dobraram à direita, levando o galo que, pelo visto, os sustentava com o bico e os esporões.

E eu dobrei à esquerda, teado no espírito a ideia de que aquilo não era um galo propriamente... Mas um "estabelecimento" comercial, com lucros e perdas...

M A C

CINE VERDE

Hoje — "O mata sete", com Cantinflas e Alma Rosa Aguirre; e a continuação da serie.

Amanhã e terça-feira — "Sanha selvagem", com Dean Jagger, Edmond O'Brien, Forrest Tucker e Harry Carey Jr.; e "Noite de Stambul", com Richard Denning, Lisa L'erraday e Norman Lloyd.

Quarta e quinta-feira — "Cruéis dominadores", com Carla Balenda e Elliott Reid; e "A cidade fantasma", com Gene Autry e Nan Leslie.

Sexta, sábado e domingo — "Tarzan e a furia selvagem", com Lex Barker, Dorothy Hart e Patric Knowles; e a continuação da serie.

CINE IGUASSU

Hoje — Último dia de "San gue por gloria", com James Garney, Curinne Culvet e Dan Dailey.
Horário: 125, 3.15, 5.30, 7.25 e 9.30.

De segunda a quarta-feira — "A chicoteada", com Michel Simon, Gaby Morlay e Colette Darfeul.

De quinta-feira a domingo — "Ilha do desejo", com Linda Darnell, Tab Hunter e Donald Gray.

Aguardem: 13 a 15/6 — "O professor e a corista".

Mais um aviso do Serviço de Aito Falantes de N. Iguaçu

Por motivo de estrita necessidade de tempo, e ainda os estudos da nova organização a partir do atual segundo trimestre do ano, não nos foi possível a apresentação de nos a anunciada nota, que esperamos possa sair em o numero seguinte deste semanario.

O muito obrigado de EUGENIO BEAUVALLLET

Sindicalismo e Legislação do Trabalho

Liberdade Sindical ou Sindicalismo obrigatório?

ANTONIO JOAQUIM MACHADO

Está aos olhos de todos a grande ineficácia do atual Sindicalismo no Brasil, ante a falta de consistência legal que lhe proporcione os meios capazes de fazer valer sua finalidade legítima, com real satisfação para os trabalhadores de todas as atividades profissionais. Isto porque a atual legislação Sindical contida na C. L. T., embora conceda aos Sindicatos de Classe as prerrogativas de legítimos representantes de suas respectivas categorias, deixa, como sempre deixou, na fragilidade das suas faculdades, que deles se tornem insuficientes, não despertando nos obreiros do país o interesse que seria de desejar. Ao se falar desta maneira, não se está dizendo nenhuma heresia, pois em todos os setores da atividade profissional ou econômica do Brasil talvez nem 15% procurem ou tenham procurado ingressar no seu respectivo Sindicato de Classe.

(Conclue na última página)

Bingo-Dançante - Não percam!

A Associação Atletica Filhos de Iguaçu comunica a todos os seus Associados que fará realizar hoje, às 20 h., em sua sede social, monumental Bingo-Dançante em prol da campanha do Tijolo, para a construção de casas residenciais no semi-perímetro da sua praça do esporte.

Vem ai! Aguardem!

A revista da Associação Atletica Filhos de Iguaçu! Não percam! A partir do dia 10-7-53, A Secretaria de nossa sede social! Uma revista mensal à disposição do Associado! Este mês, de sua fundação, apresentando toda a programação festiva do nosso jubileu! Não percam!

Sensacional! É a maior! Não percam!

"Festansa nu arraiá di Santos Dumon"! Dias 25 e 26, Santana, na Praça de Esporte Santos Dumont, a maior festa caipira iguaçuana!

A A. A. F. I. convida todos os seus Associados para comparecerem à grandiosa festa caipira, que fará realizar no Dia de Santana, em nossa praça de esporte própria, ornamentada este ano por técnicos especializados!

Não percam! Muitos balões, fofoeiras, danças, batata, aipim, muita musica, fogos de artifício (oferecidos pelo nosso conhecido pirotécnico Narciso Ramalhed), doces a granel e... muitas garotas!

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu

EDITAL

Azzis Rachid, Chefe da Inspetoria de Rendas da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, por ordem do exmo. sr. Prefeito, faz saber a todos os que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 7 do corrente, às 14 h., no Deposito Publico desta Prefeitura, serão vendidos em hasta publica, com a presença do sr. Chefe dos Serviços Externos da Inspetoria de Rendas, a quem maior lance oferecer, uma mula russa velha; um cavalo baio (pequeno) crino escuro; um cavalo castanho e um cavalo russo velho, uma égua escura, apreendidos na via publica, conforme guias ns. 1678 de 19-6-53, 1679, de 22-6-53, 1684, de 26-6-53 e 1687, de 26-6-53.

E para que todos os interessados tivessem conhecimento, mandou lavar o presente edital, que será publicado e afixado em lugar de costume. Eu, Laurita Ramos, Escriutaria, o datilografuei. E eu, Azzis Rachid, Chefe da Inspetoria de Rendas, o subscrevo e assino. — Nova Iguaçu, 2 de julho de 1953. (a.) Azzis Rachid.

SERRARIA NOVA IGUASSU

Distribuidores do Cimento MAUÁ e de ferro em geral, Tintas Ypiranga — Madeiras e Materiais para construções, Louças Sanitárias, Manilhas, Ferragens e tintas. Fabricantes de caixas e carrocerias para CAMINHÕES — Móveis e armações. Esquadrias e Carpintaria.

Alberto Coccozza, Industria, Lavoura e Comércio S. A. EDIFÍCIO PRÓPRIO



Rua Bernardino Melo, 1835 a 1849 - Tels. 44-J 11 e 196-NOVA IGUASSU

Móveis Estofados

Lustres de Cristal

DEPARTAMENTO ESPECIALIZADO DE Irmãos Coutinho Cereais S. A.



A cultura do grão de bico

Botânica — O grão de bico, planta da família das Leguminosae, tem a designação de «Cicer arietinum L». É originária do sul da Europa e, portanto, de clima temperado. É uma planta anual, atingindo mais ou menos 50 centímetros de altura, de caule áspero e ramoso. As folhas são tormentosas ou pilosas, compostas de número ímpar de folíolos dentados. As flores são solitárias, brancas, amarelas ou avermelhadas, inseridas na axila das folhas.

O fruto é uma vagem sesil, ovoide, contendo uma ou duas sementes, grossas e providas, ao nível do germe, de uma espécie de bico saliente no meio de uma depressão.

Solo — Dá-se bem em solos de mediana consistência embora prefera os fílicos-húmidos. Produz bem em outros tipos de terrenos, devendo-se cuidar que o grão de bico não suporta solos frios ou úmidos e nem os excessivamente ricos em matéria orgânica. Neste caso a produção será reduzida, apesar do grande desenvolvimento das plantas e do seu vigo.

Preparo do Solo — O terreno deverá ser bem mobilizado. Para tanto pratica-se uma lavra de 20 ou 25 centímetros e gradeia-se cuidadosamente. Por ser a sementeira no lugar definitivo, é necessário que o solo seja muito bem pulverizado e uniforme.

Sementeira — É feita em linhas de 60 centímetros a um metro, conforme se façam os tratamentos culturais a enxada ou a máquina. A sementeira pode também ser feita com semeadoras de milho, graduadas na distância de 0 a 30 nas linhas e para a profundidade de 3 a 4 centímetros.

Época de Sementeira — Deve-se semear o grão de bico na primavera, pois é uma planta que não se dá bem com o frio e muito menos com o calor, embora se dê bem com a época seca.

Tratos Culturais — Estes tratamentos consistirão os que forem necessários, a manter a terra fofa e livre da vegetação espontânea, principalmente quando as plantas estão pequenas.

Colheita — Desde que o grão esteja maduro, completamente desenvolvido, em dia seco, colhe-se, arrancando a planta toda ou cortando-a próximo ao solo. Cortadas ou arrancadas deixam-se as plantas no campo dois ou três dias, se não chover, para murcharem completamente. Em seguida levam-se para terminar a secagem. A tripa ou debulha poderá ser manual ou a máquina.

Usos — O grão de bico pode ser consumido verde, sendo mais preferido seco. No seu preparo deve-se ter o cuidado de deixar o grão de bico de molho em água durante 10 ou 12 horas, com o fim de facilitar o preparo e dar-lhe uma cocção uniforme e rápida. Aconselham as cozinheiras que não se deve mexer o grão de bico enquanto ferve ou cozinha, devendo-se também tocá-lo apenas com a colher de pau, ferver lentamente e em muita água. Fazem-se sopas gostosas com o grão de bico.

CASPA E QUEDA DO CABELO
PILOGENIO
 VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
 FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 7 DE MARÇO 174 R/5

A vitamina C nas frutas cítricas

As frutas cítricas constituem uma das principais fontes de vitamina C. Frutas cítricas são: a laranja (seleta, lima, pera, da Baía, etc.), o limão, a "grape-fruit" e a tangerina. Todas elas contêm doses elevadas de vitamina C. Outras fontes dessa vitamina são: o cajú (a mais rica de todas), o mamão, a goiaba, a manga, o abacaxi, a banana, o tomate, o agrião, a alface, a cenoura, a couve, o repolho, a couve-flor, o espinafre, o caruru, o pimentão e as vagens. Como vemos, os alimentos ricos em vitamina C são as frutas, as verduras e os legumes. Só alimentos frescos contêm boa quantidade de vitamina C. O leite encerra pequena quantidade. A carne, o ovo, o arroz, o feijão, as farinha, o açúcar, o pão, as gorduras não contêm essa vitamina, que é de grande importância para a manutenção da saúde e do bem-estar. — (SAPS).

Barretadas com ..

(Conclusão da 1ª página)

alheio é que não pode ser, Sr. Carmelo.

Embora o admire como pessoa, não posso acompanhá-lo nessa solução tão simplista, tão cômoda quanto lesiva aos interesses da coletividade a que pertence e da qual sou parte interessada como povo.

Nesta viagem compro passagem de ida e volta e chamo a atenção dos poderes Executivo e Legislativo da cidade para um assunto de interesse geral, que se está querendo resolver à revelia de uma das partes interessadas — o povo.

No jogo do "perde e ganha" o público sabe quais são as empresas de transporte sacrificadas, rodando seus carros em estradas cheias de "costelas" para atender às populações do interior do Município. Essas empresas, sim, sofrem

CORREIO DA LAVOURA

ÓRGÃO INDEPENDENTE FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917
 Fundador: SILVINO DE AZEREDO

Red. e Oficina: Rua Bernardino Melo, 2075
 ANO XXXV, I
 NOVA IGUAÇU (Estado do Rio), 5 DE JULHO DE 1953
 Telefone 180
 N. 1.384

Mão-de-obra familiar na agricultura

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	Pessoas ocupadas, excluindo as famílias		
	Total	Empregadas	Responsáveis e membros de família
Rio de Janeiro	192.566	105.115	87.381
Alagoas	270.048	136.987	133.061
Sergipe	145.733	54.351	91.382
Espirito Santo	175.120	39.130	135.990

Fonte: Serviço Nacional de Recenseamento

Em quatro Estados do Brasil, cujas apurações preliminares do Censo Agrícola estão sendo completadas, destaca-se a forte influência da mão-de-obra familiar nos trabalhos agrícolas. Nesses Estados, que reúnem 783.197 pessoas ocupadas, uma grande parcela (347.884 pessoas) é constituída pelo responsável e membros de sua família que não são diretamente remunerados.

No Espírito Santo, para um total de 175.120 pessoas dedicadas às atividades agropecuárias, 135.990 não se incluem entre os que percebem salários em espécie ou em dinheiro, isto é, nem são empregados nem meteiros. Em Sergipe, esse grupo dos não diretamente remunerados soma 91.352 pessoas, para o total de 145.733 homens e mulheres ocupados na agricultura e pecuária. Em Alagoas, o seu número é de 133.061, para o total de 270.048; e no Estado do Rio alcança 87.481 para o total de 192.566.

Observa-se, por conseguinte, que a proporção de assalariados e semi-assalariados (considerando-se estes últimos os que percebem parte da remuneração em produtos) nas explorações agropecuárias dos quatro Estados é a seguinte: 54,5% no Rio de Janeiro; 50,7% em Alagoas; 37,3% em Sergipe; e 22,3% no Espírito Santo.

Televisão e rádio-amadorismo

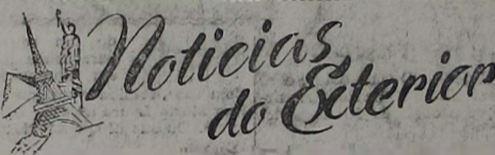
Porque não temos uma estação de rádio em Nova Iguaçu

(Por PY-1ES)

XII

Embora tenhamos anunciado, em nosso comentário anterior, a possibilidade dentro em breve da instalação em Nova Iguaçu de uma estação de rádio-difusão, ainda não demos por encerrada essa série de comentários, uma vez que muitos pontos interessantes desse assunto ainda carecem "o esclarecimento pormenorizado, esclarecimentos esses que ainda não pudemos conseguir, dado o pouco tempo de que dispõem os principais interessados". Contudo aguardamos, para dentro de breves dias, novas notícias, para assim trazeremos ao público outros informes sobre esse movimentado assunto, que tanta celeuma tem causado, e que agora parece estar entrando em seu desfecho final.

Outrossim, torçando por base às exigências feitas pelos Órgãos Competentes, todos nós estamos interessados em saber onde serão instalados os estudos da estação e torre irradiante; quais os componentes da Sociedade, bem como outros problemas técnicos que apareçam, podendo se destacar entre eles o problema da TV ou Interferência na Televisão, já por nós comentado anteriormente.



VALE A PENA SABER...

♦ A CRUZ VERMELHA dinamarquesa enviou à Grécia 100 toneladas de roupas, para que sejam distribuídas entre os refugiados indigentes. Por intermédio do Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados. A remessa desse carregamento resulta da generosa acolhida do povo dinamarquês à solicitação feita no começo deste ano, pela Cruz Vermelha. Anteriormente já haviam sido distribuídos, entre refugiados na Austrália e na Alemanha, 200 toneladas de roupas.

♦ NO DIA 3 DE JUNHO, o Governo do Chile depositou o instrumento de ratificação da Convenção sobre a prevenção do crime de genocídio.

♦ NOVE TONELADAS de óleo de fígado de bacalhau e uma tonelada de café em grão, doados respectivamente pela Islândia e pela Colômbia ao Fundo Internacional de Socorro à Infância (FIS), uma das entidades especializadas das Nações Unidas, foram vendidos em Nova Iorque por 25.264 dólares, quantia que será utilizada em favor das crianças da Palestina.

♦ O SR. MARCO AURELIO DE ANJARA, da Argentina, foi nomeado Secretário Geral da União Internacional de Telecomunicações (UIT), em substituição ao sr. Léon Mulatier, da França. O novo Secretário Geral começará a exercer suas funções a 1º de janeiro de 1954.

♦ HONDURAS, ao ratificar a Convenção relativa à aviação civil internacional, passa a ser o 60º membro da Organização da Aviação Civil Internacional (OACI), uma das entidades especializadas das Nações Unidas.

TENDES GRIPPE?
TOME O LEGITIMO
ALLUMSATIVUM
 DE
COELHO BARBOSA & CIA
 Laboratórios:
 R. Joaquim Palhares, 643 Rio

DR. LUIZ GUIMARÃES
 CLINICA DE CRIANÇAS
 AV. NILO PEÇANHA, 23 - 3º. ANDAR - SALAS 4 e 5
 HORÁRIO: Diariamente das 10 às 12 horas
 NOVA IGUAÇU - ESTADO DO RIO

Sindicalismo e Legislação do Trabalho

(Conclusão da 7ª página)

É bem verdade que, apesar disso, os Sindicatos não estão inteiramente desmoralizados, pois ainda se vêem para alguma coisa, dentro da Babel dos interesses em choque. Muitos são os que só entram no Sindicato quando este faz dissídio para aumento de salário, quando estão em divergência com o patrão ou quando desejam arranjar emprego. Passadas quaisquer destas razões, abandonam salutarmente a sua entidade de classe e, em causa comum com os mais patrões, como numa festa de Lobos e Corderos, jantam-lhe o pau. Mas, querem saber por que acontece tudo isso? Simplesmente, por existir por aí uma senhoria com nome muito simpático, a que chamam de Liberdade Sindical, e que, segundo o testemunho insuspeito de alguns respeitáveis senhores, é filha legítima da conceituada Dama Democracia, Liberdade Sindical, pois sim. O que existe é confusão e descrédito, reação patronal e insegurança operária. Se não é isto, é de perguntar-se: Que é que acontece ao empregador que demite os seus empregados só porque são associados da sua entidade de classe? Qual a causa forte que faz com que muito poucos se associem e sofram a decepção de se verem combatidos pela grande maioria dos seus companheiros de trabalho ou profissão?

Que reais garantias ao operário oferecem os poderes competentes, quando este na sua boa fé acredita plenamente na C. L. T. e se vê demitido do emprego, se porque aceitou a sua eleição e assumiu um cargo por dois anos no seu sindicato de classe?

Porque reclamou com justiça contra irregularidades de que foi vítima?

Quem responder, dirá, honestamente falando, que não encontra elementos na prática, seguida até esta data, que possam convencer satisfatoriamente a expectativa dos que esperam, a estas quatro perguntas, algo de concreto que estabeleça terreno firme aos que se esquivam na Lei em persecução do direito, pois os furos que ela tem, muito explorados pela advocacia, tornam-na ambígua e, em consequente, levando o atual sindicalismo ao descrédito em que se encontra.

Qual o remédio definitivo para esse mal, para curá-lo radicalmente?

Só a sindicalização obrigatória. Não se diga que um tal remédio vá fazer mal à "democracia", não. Pois até agora não nos consta que ela tenha tido repugnância estorçada pelo "Imposto Sindical" que é obrigatório. Pelo "Imposto de Salário", que também é obrigatório, ou a condição de "Método", que também o é, e de que os poderes competentes se encarregam de promover a responsabilidade dos patrões, punindo-os convenientemente.